ELBA EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS S.A.

Laudo Econômico-Financeiro

Fluxo de Dividendos da EES Participações Societárias Ltda.

DATA: 6 de novembro de 2026
IDENTIFICAÇÃO: ICP 02003026
VERSÃO: FINAL

Notas Importantes

A INVESTOR AVALIAÇÕES CONSULTORIA LTDA, sociedade limitada, inscrita no CNPJ sob o nº 53.114.059/0001-77, sediada à Av. Min. Orozimbo Nonato, 215 – 6º Andar - Vila da Serra, Nova Lima - MG, CEP: 34006-053, registrada no Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais sob o nº MG-018071/O-0 ("**Investor**"), na qualidade de Empresa Especializada, foi contratada pela ELBA EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 26.242.107/0001-30, com sede na cidade de Belo Horizonte, na Rua Lecy Gomes Barbosa, 110 – CDI Jatobá, CEP 30.664-004 ("**Contratante**", "**Empresa**", "**Companhia**", "**Elba**", "**Grupo EES**" e "**Recuperanda**"), para realizar a avaliação econômico-financeira ("**laudo**", "**análise**" ou "**estudo**") das ações da **Empresa**. O objetivo determinas o Valor Justo das ações da Companhia em conformidade com o CPC-46**.**

As informações a seguir são importantes e devem ser cuidadosa e integralmente lidas:

- Esta Análise Financeira foi preparada para uso exclusivo dos diretores e executivos da **Elba**, com o propósito único de demonstrar o valor econômico-financeiro da **Companhia**, e auxiliar, através da projeção de cenários definidos por seus diretores, a tomada de decisões estratégicas, não devendo ser utilizado por quaisquer terceiros ou para quaisquer outros propósitos sem a autorização prévia e por escrito da **Investor**;
- Este **Laudo** foi preparado exclusivamente em português e, caso venha a ser traduzida para outro idioma, a versão em português deverá prevalecer para todos os efeitos;
- Este **Laudo**, incluindo suas análises e conclusões, não constitui uma recomendação para qualquer diretor, executivo ou membro da administração da **Companhia** ou de quaisquer de suas controladoras, controladas ou coligadas ("**Afiliadas**") sobre como agir em qualquer assunto relacionado à saúde financeira da **Empresa**. Esta Análise Financeira não poderá ser utilizada para justificar o voto de qualquer pessoa em relação a qualquer aspecto da atividade financeira da **Empresa;**
- Para chegar às conclusões apresentadas nesta Análise Financeira, entre outros quesitos: (i) analisamos e discutimos com a Diretoria da **Empresa** as projeções financeiras e operacionais da **Empresa**; (ii) conduzimos discussões com membros integrantes da Diretoria da **Empresa** sobre os negócios e perspectivas da **Empresa**;
- No âmbito da nossa revisão não assumimos qualquer responsabilidade por investigações independentes de nenhuma das informações e confiamos que tais informações estavam completas e precisas em todos os seus aspectos relevantes. Além disso, não nos foi entregue qualquer avaliação e não avaliamos a solvência da **Empresa** considerando as leis relativas a qualquer assunto, inclusive a falência, insolvência ou quaisquer outras questões;
- Não fazemos, nem faremos, expressa ou implicitamente, qualquer declaração ou garantia em relação à precisão ou completude de qualquer das informações (incluindo projeções financeiras e operacionais ou presunções e estimativas nas quais tais projeções se basearam) utilizadas para elaboração da Análise Financeira. Não somos um escritório de contabilidade e não prestamos serviços de contabilidade ou auditoria em relação a esta Análise Financeira. Não somos um escritório de advocacia e não prestamos serviços legais, regulatórios, tributários ou fiscais em relação a esta Análise Financeira;

Notas Importantes

- A **Investor** não realizou processo de auditoria ou diligência (due diligence) contábil, financeira, legal, fiscal ou de qualquer espécie na Empresa ou em quaisquer terceiros;
- As projeções utilizadas nesta Análise Financeira foram baseadas em informações obtidas junto à administração da **Empresa**. A **Investor** não assume que tais projeções refletem as melhores estimativas atualmente disponíveis com relação à futura performance financeira da **Empresa**;
- Ademais, a **Investor** não assume qualquer responsabilidade ou obrigação de indenizar relacionada à exatidão, veracidade, integridade, consistência, suficiência, razoabilidade e precisão das informações disponibilizadas (definidas a seguir), as quais são de única e exclusiva responsabilidade da **Empresa**;
- A data-base deste **Laudo** é 30/04/2026 ("**Data-Base**"). As informações contidas nesta Análise Financeira refletem as condições financeiras da **Empresa** na **Data-Base,** e o plano de Recuperação Judicial produzido e disponibilizado pela própria **Elba** e seus assessores**,** e de acordo com as informações disponibilizadas, de forma que qualquer alteração nestas condições posteriormente a esta data ou nas informações disponibilizadas poderá alterar os resultados ora apresentados. A **Investor** não está obrigada, a qualquer tempo, a atualizar, revisar, reafirmar ou revogar qualquer informação contida nesta Análise Financeira, no todo ou em parte, ou a fornecer qualquer informação adicional relacionada a esta Análise Financeira;
- A preparação de uma Análise Financeira é um processo complexo que envolve várias definições a respeito dos métodos de análise financeira mais apropriados e relevantes, bem como da aplicação de tais métodos. Para chegar às conclusões apresentadas neste **Laudo**, realizamos um raciocínio qualitativo a respeito das análises e fatores considerados. Chegamos a uma conclusão final com base nos resultados da análise realizada, considerada como um todo, e não chegamos a conclusões baseadas em, ou relacionadas a, qualquer dos fatores ou métodos de nossa análise isoladamente. Desse modo, acreditamos que a seleção de partes da nossa análise e fatores específicos, sem consideração da totalidade de nossa análise e conclusões, pode resultar em um entendimento incompleto e incorreto dos processos utilizados e seus resultados;
- Esta Laudo é de propriedade intelectual da **Investor**;
- Os cálculos financeiros contidos neste **Laudo** podem não resultar sempre em soma precisa em razão de arredondamento.

Índice



Seção I. Sumário Executivo - 5

Seção II. Qualificação da Empresa Especializada - 7

Seção III. Sobre a Empresa - 14

Seção IV. Cenário Macroeconômico e Setorial - 21

Seção V. Metodologias - 27

Seção VI. Razões da Crise Econômico-Financeira - 29

Seção VII. Reestruturação e Plano para Credores - 32

Seção VIII. Avaliação Econômico-Financeira - 38

Seção IX. Conclusão - 54

Seção X. Fluxo de Dividendos da EES - 56

Anexo I. Glossário

Anexo II. FCFE



Sumário Executivo — Seção I
Qualificação da Empresa Especializada — Seção II
Sobre a Empresa — Seção III
Cenário Macroeconômico e Setorial — Seção IV
Metodologias — Seção V
Razões da Crise Econômico-Financeira — Seção VI
Reestruturação e Plano para Credores — Seção VII
Avaliação Econômico-Financeira — Seção VIII
Conclusão — Seção IX
Fluxo de Dividendos da EES — Seção X
Glossário — Anexo I
FCFE — Anexo II

Sumário Executivo

Resumo

A **Investor** conduziu a avaliação da viabilidade econômico-financeira no âmbito do Plano de Recuperação Judicial da **Elba**, conforme plano realizado e encaminhado pela **Empresa** e seus assessores, conforme as disposições constantes da Lei 6.404, CPC-46 e resolução CVM 85/22, Anexo C, utilizando as seguintes metodologias:

Fluxo de Caixa Descontado (FCD)	Análise fundamentalista com base nas projeções econômico-financeiras de longo prazo da Empresa

Para alcançar o objetivo deste trabalho, foram utilizados fatos históricos, informações macroeconômicas e de mercado, bem como informações e dados disponibilizados pela **Companhia** e por seus administradores, consultores e demais prestadores de serviço.

Optamos pela metodologia do Fluxo de Caixa Descontado em detrimento à metodologia dos Múltiplos de Mercado, por esta captar o valor intrínseco da Companhia, sendo levado para a projeção dos fluxos todas as principais premissas para expansão do faturamento e otimização das margens de resultado operacional.

Sendo assim, com base nas projeções financeiras e premissas operacionais amplamente discutidas ao longo deste laudo, conclui-se que o valor presente da soma dos Fluxos de Caixa Disponíveis ao Acionista (Free Cash Flow to Equity — FCFE), em **30/04/2026**, totaliza **R$9.432.115,07 (nove milhões, quatrocentos e trinta e dois mil, cento e quinze reais e sete centavos)**. Ressalta-se que este montante reflete o valor econômico remanescente trazido a valor presente, após o integral adimplemento de todas as obrigações e passivos estruturados no âmbito do Plano de Recuperação Judicial.

Ressalta-se que os estudos realizados não contemplam a análise de viabilidade da Recuperanda sob a ótica de aspectos societários, tributários e legais. Este **Laudo** também não contempla uma avaliação independente sobre eventuais operações de venda de ativos, alienação de unidades produtivas isoladas ou reestruturações societárias correlatas, na hipótese de estas vierem a ser adotadas no curso da recuperação judicial.

Faz-se importante destacar, também, que o estudo para a elaboração do presente Laudo se fundamentou na análise dos resultados projetados para a **Elba**, contendo estimativas. Contudo, tais estimativas envolvem riscos e incertezas quanto à sua realização, no que diz respeito a fatores externos, fora do controle da **Companhia**.



Sumário Executivo — Seção I

Qualificação da Empresa Especializada — **Seção II**

Sobre a Empresa — Seção III

Cenário Macroeconômico e Setorial — Seção IV

Metodologias — Seção V

Razões da Crise Econômico-Financeira — Seção VI

Reestruturação e Plano para Credores — Seção VII

Avaliação Econômico-Financeira — Seção VIII

Conclusão — Seção IX

Fluxo de Dividendos da EES — Seção X

Glossário — Anexo I

FCFE — Anexo II

Qualificação da Empresa Especializada

INVESTOR

Experiência que inspira confiança

Mais de 15 anos no mercado de avaliações empresariais, marcados por projetos bem-sucedidos, realizados para grandes empresas.

Comprometidos com a excelência

Seguimos o mais alto padrão nacional e internacional de certificação.

Avaliações precisas para decisões seguras

Mais de 400 laudos auditados por Big 4.

Diversidade de talentos, soluções integradas

Equipe multidisciplinar distribuída em 4 grandes áreas de atuação: Finanças Corporativas, Consultoria Imobiliária, Gestão do Ativo Imobilizo e Infraestrutura e Concessões

Nossos números

Os números falam por si só.

- + **R$ 300** bilhões em ativos avaliados
- + **1,75 mi** em ativos inventariados
- + **9** países do mundo em **4** continentes
- + **15** anos de mercado
- + **180** cidades em **todos** os estados do Brasil
- + **900** laudos entregues



Reconhecidos pela Leaders League
por 3 anos consecutivos

Profissionais responsáveis pelo Laudo



Rodrigo Otávio Müller Garcia

Sócio e Head de Finanças Corporativas

Especialista em finanças corporativas com foco em modelagem econômico financeiro e laudos regulatórios.

Realizou diversos trabalhos para fins de desestatização de concessões, avaliações de participações societárias de entes públicos e privados, alocações do preço de compra em combinação de negócios (PPA) e marcação de cotas de fundos.

Possui MBA no Setor Elétrico pela FGV, graduação em Administração de Empresas pelo IBMEC e é Consultor de Valores Mobiliários certificado pela CVM.

Neste projeto, é o responsável técnico do **Laudo**, liderando os profissionais envolvidos em todo o processo.



Tatiane Antunes

Sócia e Head de Infraestrutura e Concessões

Especialista em projetos de Concessões e PPPs há mais de 10 anos.

Atua com a estruturação de projetos, modelagem econômico financeira, PMI, MIP, gestão de contratos de infraestrutura, assessoria em pricing para licitação, reequilíbrio econômico-financeiro e verificador independente.

Possui pós-graduação em Gestão Pública e MBA em Finanças, Controladoria e Auditoria. Possui o Certified Public-Private Partnership (CP^3P).

É graduada em Administração pela Unimontes.

Neste projeto, realizou a definição das diretrizes de avaliação.



Marcelo Zordan

Analista de Finanças Corporativas

Se especializando em avaliações empresariais e regulatórias, está há mais de 2 anos realizando avaliações para diversos setores.

Possui conhecimento em operações de crédito imobiliário, com atuação ponta a ponta no processo e atuou como Agente de Autônomo de Investimentos (AAI – Ancord).

É graduado em Ciências Econômicas pelo IBMEC Minas Gerais e graduando em Ciências Contábeis pela PUC-MG.

Neste projeto, foi o analista responsável pelas análises e elaboração do **Laudo**.

Profissionais responsáveis pelo Laudo



Gabriel Greco

Sócio e Head de Consultoria Imobiliária

Responsável por avaliações imobiliárias, com vasta experiência em laudos respaldados pela NBR 14.653 e as melhores práticas do IBAPE.

Possui Pós-graduação em Finanças e Controladoria e Direito Corporativo pelo IBMEC e foi Vogal Titular da 5ª Turma da JUCEMG.

Advogado e Contador com graduações pela PUC-MG.

Neste projeto, é o responsável técnico regulatório e fez parte do comitê interno para aprovação do **Laudo**.



Rodrigo Coelho de Oliveira

Sócio Fundador

Mais de 13 anos de experiência em avaliação de empresas.

Possui MBA pela University of Edinburgh, Escócia e MBA em Gestão de Negócios pela FMC.

É Administrador de Carteiras e Valores Mobiliários credenciado pela CVM e Advogado com graduação pela UFMG.

Neste projeto, fez parte do comitê interno para aprovação do **Laudo**.



José Antônio de Souza

Conselheiro

Foi executivo da FDC, por 8 anos, responsável pelo Programa de Desenvolvimento de Acionista (PDA).

Atuou no Lloyds Banck, Andrade Gutierrez, Mendes Júnior sendo também representante em Minas Gerais da United Kingdom Trade and Investment (UKTI).

Possui MBA em International Banking and Finace e PhD em Finanças e Instrumentos de Avaliação pela Universidade de Birmingham. É Engenheiro Civil com graduação pela UFMG.

Neste projeto, fez parte do comitê interno para aprovação do **Laudo**.

Track Record

Avaliação das ações para determinação da relação de substituição, quando da incorporação de investida.

Laudos para fundamentar reestruturação societária.

Determinação do Valor Justo, conforme CPC 46.

Determinação do valor justo de mercado para compra, venda e locação.

Valor Justo das ações adquiridas de usina fotovoltaica, para fins de Autoprodução.

Alocação do Preço de Compra e determinação do Goodwill.

Alocação do Preço de Compra e determinação do Goodwill.

Alocação do Preço de Compra e determinação do Goodwill.

Alocação do Preço de Compra e determinação do Goodwill.

Alocação do Preço de Compra e determinação do Goodwill.

Determinação do Valor Justo das Investidas para fins de Marcação de Cota.

Alocação do Preço de Compra e determinação do Goodwill.

Alocação do Preço de Compra e determinação do Goodwill.

Alocação do Preço de Compra e determinação do Goodwill.

Alocação do Preço de Compra e determinação do Goodwill.

Declarações do Avaliador

Na data deste **Laudo**, a **Investor**, diretamente ou pessoas a ela vinculada, não possui ações ou quotas societárias de qualquer empresa participante da **Elba** ou qualquer de suas controladas ou correlatas, seja em nome próprio ou a sua administração discricionária.

A **Investor** declara que não tem conflito de interesses que lhe diminua a independência necessária ao desempenho de suas funções.

A **Investor** declara que a **Elba**, seus acionistas controladores, executivos e seus administradores não direcionaram, interferiram, limitaram, dificultaram nem praticaram quaisquer atos que tenham comprometido o acesso, a utilização ou o conhecimento de informações, bens, documentos ou metodologias de trabalho relevantes para a qualidade das conclusões ora apresentadas, nem tampouco determinaram ou restringiram a capacidade da **Investor** de determinar de forma independente as metodologias por ela utilizadas para alcançar as conclusões apresentadas no **Laudo**.

O processo interno de aprovação do **Laudo** pela **Investor** envolve as seguintes etapas:

- Discussão sobre a metodologia a ser adotadas na análise, envolvendo a equipe responsável por sua preparação;
- Preparação e revisão das análise pela equipe de analistas;
- Submissão do **Laudo** para avaliação do comitê interno da **Investor**, do qual são integrantes seus diretores e analistas seniores;
- Discussão e implementação das exigências aplicáveis solicitadas pelo comitê interno, caso haja, a fim de obter sua aprovação final.

Para quaisquer fins que se faça necessário, a **Investor** declara que o responsável pela elaboração do **Laudo** é o seguinte profissional:

Investor Avaliações Consultoria LTDA
53.114.059/0001-77
MG-018071/O-0

Rodrigo Otávio Müller Garcia
Sócio - Head de Finanças Corporativas
CRA – 01-060994/D

Alysson Antônio Meira Corsino
Responsável Técnico
CRC-MG 121122/O-9



Sumário Executivo — Seção I

Qualificação da Empresa Especializada — Seção II

Sobre a Empresa — Seção III

Cenário Macroeconômico e Setorial — Seção IV

Metodologias — Seção V

Razões da Crise Econômico-Financeira — Seção VI

Reestruturação e Plano para Credores — Seção VII

Avaliação Econômico-Financeira — Seção VIII

Conclusão — Seção IX

Fluxo de Dividendos da EES — Seção X

Glossário — Anexo I

FCFE — Anexo II

Informações Sobre a Empresa

Elba Equipamentos e Serviços S.A.

Fundada em 1960 sob a denominação de ELBA Construtora Euler e Barbosa, a **Companhia** evoluiu de suas atividades originárias no ramo da construção civil para a prestação de serviços especializados, dando ensejo à constituição do **Grupo EES**. Atualmente, o principal objetivo da **Elba** consiste no suporte e na implementação de soluções integradas ao longo de toda a cadeia logística de suprimentos e de produção de seus clientes.

Para a consecução de seu objeto social, a **Empresa** dispõe de uma frota diversificada de equipamentos voltados às atividades de movimentação e armazenagem, incluindo empilhadeiras de pequeno e grande porte, reach stackers, guindastes leves e pesados, pás-carregadeiras, carretas, caminhões e veículos de transportes diversos, os quais são mantidos em estritas condições de operacionalidade e dimensionados conforme as demandas específicas de cada operação. A continuidade e a eficiência do suporte aos contratos vigentes são asseguradas por meio de políticas rigorosas de manutenção preventiva e preditiva de seus ativos, aliadas ao treinamento contínuo de seu corpo colaborativo.

Em abril de 2026, a **Elba** ajuizou pedido de recuperação judicial perante a 1ª Vara Empresarial da Comarca de Belo Horizonte, para a reestruturação de seus créditos com cerca de 200 credores. O total destes créditos concursais, conforme a lista de credores, somava aproximadamente R$71 milhões. Segundo a **Companhia**, este pedido de recuperação judicial foi decorrente de fatores externos e extraordinários, destacando, dentre outros, investimentos realizados em período de expansão econômica que não geraram o retorno esperado em razão da retração do setor a partir de 2015/2016, perda de contratos relevantes, elevação significativa dos custos operacionais, impactos em função da pandemia de COVID-19 e, mais recentemente, alterações no cenário internacional que afetaram a cadeia siderúrgica na qual a **Companhia** está inserida.

Constata-se que, não obstante o cenário de crise econômico-financeira enfrentado, a **Companhia** mantém suas atividades empresariais plenamente operacionais e em regular funcionamento. A estrutura operacional permanece ativa, com contratos de prestação de serviços e fornecimento em regular execução, assegurando a contínua geração de receitas. Ademais, está evidenciado o relevante papel econômico e social da **Elba** no mercado, caracterizado pela manutenção de centenas de postos de trabalho diretos e por sua atuação estratégica na cadeia produtiva nacional, com especial destaque e relevância no setor siderúrgico.

Fonte: Elba
Elaboração: Grupo Investor

Informações Sobre a Empresa

Estrutura Societária do Grupo

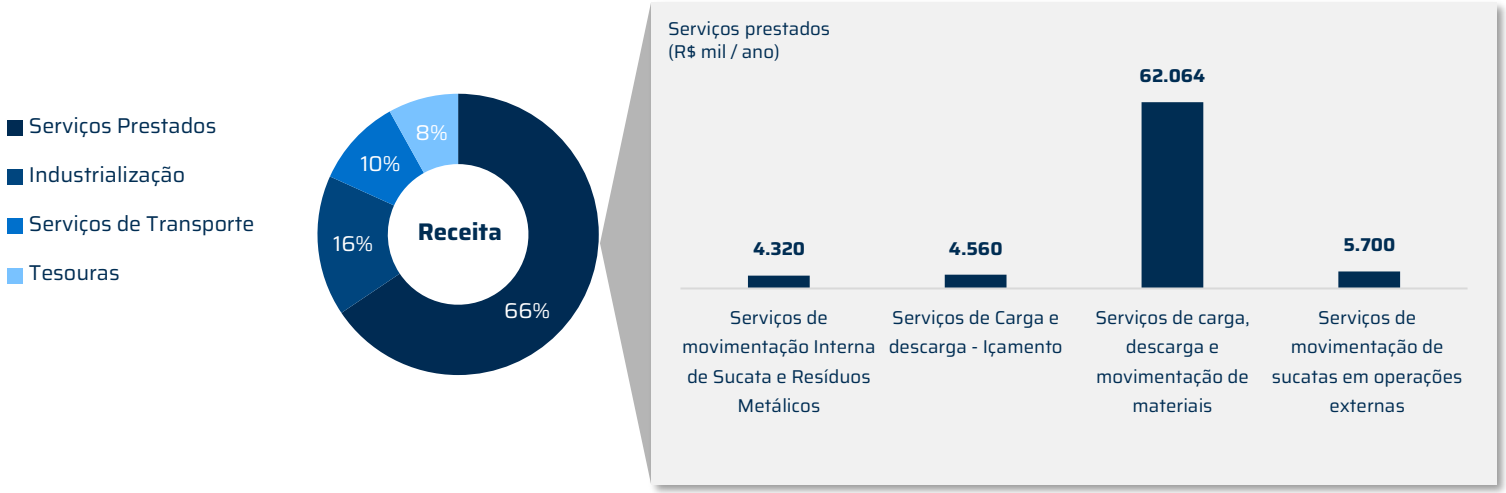


Fonte: Elba
Elaboração: Grupo Investor

Informações Sobre a Empresa

Distribuição das Receitas (2025)

Em plena atividade, a **Elba** possui o modelo de negócio baseado na prestação de serviços de transportes de sucata e resíduos metálicos, assim como na industrialização desses materiais, em regime contínuo, a partir de contratos de elevada complexidade técnica.



Cabe ressaltar que a dinâmica operacional da **Companhia** é caracterizada por um fluxo de processos estritamente sistêmico e interdependente, no qual a continuidade da atividade produtiva e a consequente geração de receita dependem da sinergia integral de seus ativos. Nesse contexto, verifica-se uma correlação direta entre as etapas produtivas, em que os equipamentos de descarga são integralmente dependentes da frota de transporte, a qual, por sua vez, está vinculada aos ativos responsáveis pela alimentação e movimentação de materiais. Da mesma forma, as atividades de manutenção industrial demandam a regularidade e a operação plena de toda a frente de trabalho para que a prestação de serviços prossiga sem solução de continuidade

Fonte: Elba
Elaboração: Grupo Investor

Informações Sobre a Empresa

Balanço Patrimonial (Ativo)

Balanço Patrimonial (Ativo)				
Em (R$ mil)	**12/2023**	**12/2024**	**12/2025**	**04/2026**
ATIVO TOTAL	**84.606**	**96.708**	**105.309**	**103.591**
Ativo Circulante	**23.217**	**24.177**	**16.966**	**22.047**
Caixa e equivalentes de Caixa	68	3.610	31	19
Contas a Receber	17.876	14.340	11.508	17.173
Títulos a Receber	3.605	-	-	-
Impostos a Recuperar	1.076	1.702	486	503
Adiantamentos	-	544	621	600
Outras Contas a Receber	592	18	20	488
Estoques	-	3.963	4.300	3.264
Ativo Não Circulante	**61.389**	**72.531**	**88.343**	**81.544**
Impostos a Compensar	3.584	1.663	5.705	5.705
Depósitos Judiciais	3.206	3.547	3.750	3.297
Créditos Diversos	460	307	1.320	-
Investimentos	-	29	29	29
Imobilizado	43.736	59.967	77.482	69.285
Bens em Uso	-	-	-	154.895
(-) Depreciação Acumulada	-	-	-	(85.610)
Intangível	10.403	7.018	57	52
Ativos Intangíveis	-	-	-	1.738
(-) Amortização Acumulada	-	-	-	(1.686)
Parte relacionada	-	-	-	3.176

Fonte: Elba
Elaboração: Grupo Investor

Informações Sobre a Empresa

Balanço Patrimonial (Passivo)

Balanço Patrimonial (Passivo)				
Em (R$ mil)	**12/2023**	**12/2024**	**12/2025**	**04/2026**
PASSIVO TOTAL	**84.606**	**96.708**	**105.309**	**103.591**
Passivo Circulante	**40.762**	**45.640**	**54.401**	**60.695**
Fornecedores	5.890	7.936	12.299	14.399
Obrigações Tributárias e Trabalhistas	9.952	6.705	12.147	14.404
Refis e parcelamentos ordinários	3.943	5.152	4.056	3.185
Empréstimos e Financiamentos	14.248	19.207	25.899	28.521
Arrendamento Mercantil	6.609	6.640	-	-
Outros Débitos	120	-	-	186
Passivo Não Circulante	**37.612**	**46.062**	**73.486**	**75.224**
Empréstimos e financiamentos	18.330	31.133	37.149	36.453
Parte relacionada	5.339	74	9.149	8.751
Provisões	598	593	981	981
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	175	175	175	175
Refis e parcelamentos ordinários	5.452	10.911	14.837	14.916
Obrigações tributárias	-	-	9.872	12.642
Outros débitos	1.252	1.681	1.323	1.306
Arrendamento Mercantil	2.513	1.495	-	-
Dividendos a Pagar	3.953	-	-	-
Patrimônio Líquido	**6.232**	**5.006**	**(22.578)**	**(32.328)**
Capital Social	6.637	6.637	6.637	6.637
AFAC	-	-	-	-
Reservas de Retenção de Lucros	-	6.395	-	-
Lucros/Prejuízos Acumulados	(405)	(8.026)	(8.026)	(29.215)
Resultado do Exercício	-	-	(21.189)	(9.750)

Fonte: Elba
Elaboração: Grupo Investor

Informações Sobre a Empresa

Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)

DRE - Demonstração de Resultado do Exercício

R$ mil	12/2023	12/2024	12/2025	04/2026
Receita Líquida	**101.666**	**95.673**	**100.470**	**34.142**
Crescimento da Receita (% a.a)	-	-5,89%	5,01%	-66,02%
Custos	(67.432)	(66.915)	(91.595)	(35.684)
Lucro Operacional Bruto	**34.234**	**28.758**	**8.875**	**(1.542)**
Margem Bruta (%)	33,67%	30,06%	8,83%	-4,52%
Despesas Operacionais	(19.508)	(24.330)	(8.839)	(3.624)
Lucro Operacional (EBIT)	**14.726**	**4.428**	**36**	**(5.166)**
Margem EBIT (%)	14,48%	4,63%	0,04%	-15,13%
Resultado Financeiro	(11.929)	(16.001)	(21.226)	(4.585)
Lucro Antes dos Impostos	**2.797**	**(11.573)**	**(21.190)**	**(9.751)**
Impostos	-	-	-	-
Lucro Líquido	**2.797**	**(11.573)**	**(21.190)**	**(9.751)**
Margem Líquida (%)	2,75%	-12,10%	-21,09%	-28,56%

Fonte: Elba
Elaboração: Grupo Investor



Sumário Executivo — Seção I

Qualificação da Empresa Especializada — Seção II

Sobre a Empresa — Seção III

Cenário Macroeconômico e Setorial — Seção IV

Metodologias — Seção V

Razões da Crise Econômico-Financeira — Seção VI

Reestruturação e Plano para Credores — Seção VII

Avaliação Econômico-Financeira — Seção VIII

Conclusão — Seção IX

Fluxo de Dividendos da EES — Seção X

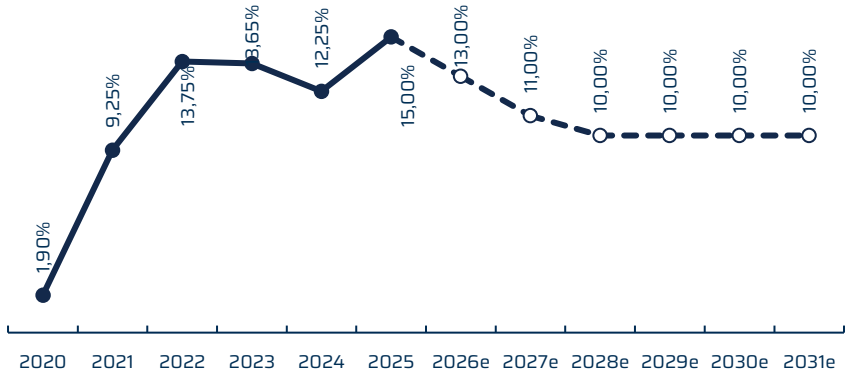
Glossário — Anexo I

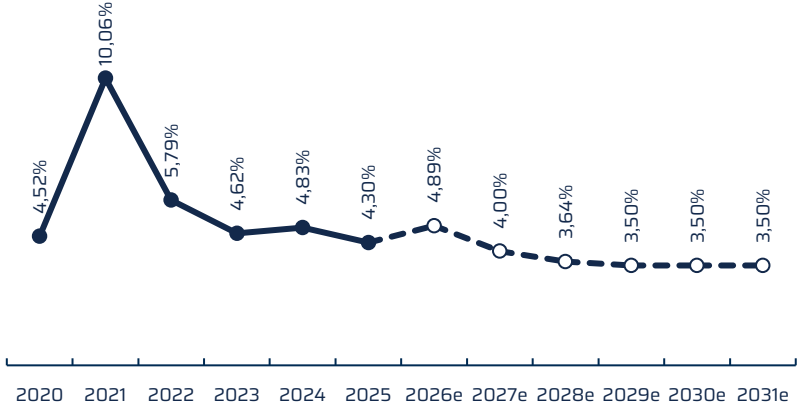
FCFE — Anexo II

Cenário Macroeconômico e Setorial

Taxa Selic (Projeção)

Vive-se um momento de forte cautela no mercado financeiro nacional, especialmente após o Banco Central ter reduzido a taxa Selic para o patamar de 14,50% ao ano em sua última reunião do Copom. Embora o corte traga um leve fôlego, o clima geral é de vigilância: as projeções consolidadas pelo Relatório Focus mostram que as expectativas de inflação (IPCA) para o encerramento do ano continuam pressionadas, aproximando-se da casa dos 5%, impulsionadas por incertezas globais recentes e tensões no Oriente Médio. Diante dessa desancoragem e de uma atividade econômica que se mostra resiliente, os analistas vêm revisando o cenário de longo prazo e já sinalizando que o ciclo de afrouxamento monetário será bem mais lento e limitado do que se esperava no começo do ano.





O cenário econômico brasileiro vive um momento de clara pressão inflacionária, com o mercado financeiro revisando para cima suas projeções para o IPCA pelo segundo mês consecutivo. Diante da recente escalada nos preços de alimentos e transportes, as expectativas capturadas pelo Boletim Focus para o fechamento deste ano dispararam, saindo da casa dos 4,10% no início do ano para se aproximarem rapidamente dos 4,89% agora no final de abril. Essa aceleração acendeu o sinal de alerta no Banco Central, uma vez que as projeções atuais já testam e ameaçam romper o teto da meta estabelecida de 3,50%, alimentando debates acalorados sobre a necessidade de manter a taxa Selic em patamares restritivos para conter o avanço do custo de vida.

Fonte: Sistema de Expectativas BACEN
Elaboração: Grupo Investor

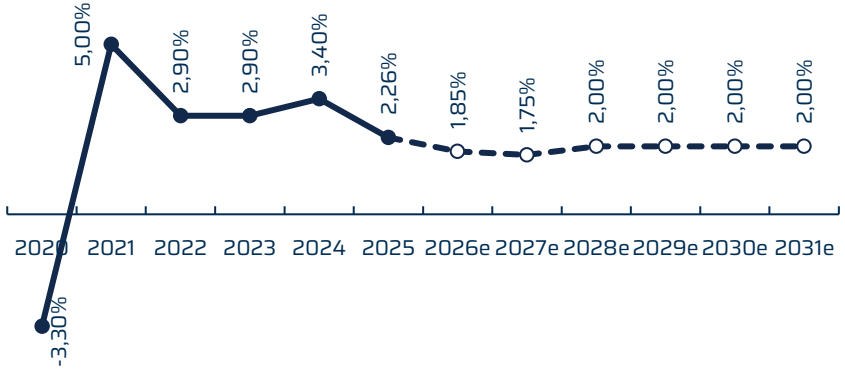
Cenário Macroeconômico e Setorial

Atividade

O cenário macroeconômico brasileiro consolida sinais de resiliência, operando em um patamar de estabilidade dinâmica. Os dados mais recentes da atividade econômica para o mês de abril apontam para um crescimento marginal de 0,1% no Produto Interno Bruto (PIB) em termos mensais, conforme indicadores de alta frequência do Monitor do PIB-FGV, enquanto a prévia do Banco Central (IBC-Br) registra uma expansão ligeiramente abaixo das projeções iniciais do mercado, fixando-se em 0,5%. Esse comportamento evidencia uma desaceleração controlada em comparação ao dinamismo do início do ano, mas ainda reflete um viés de sustentação estrutural, acumulando um avanço de 1,31% no primeiro quadrimestre de 2026 e uma expansão de 1,8% em relação à abril de 2025.

Pelo lado da produção e do consumo, o desempenho de abril mostra resultados diferentes entre os setores. O grande motor da economia neste período tem sido o mercado externo, impulsionado pelas exportações de minérios e petróleo, que ajudaram a compensar o ritmo mais lento do agronegócio após o fim do período de safra. No mercado interno, as empresas voltaram a investir discretamente na compra de máquinas e equipamentos, interrompendo uma sequência de quedas. Por outro lado, o comércio e o setor de serviços sentem o peso dos juros e da inflação ainda altos, o que pesam no bolso dos consumidores e limitam um crescimento mais forte do consumo das famílias.

PIB (Projeção)



Em termos de projeções consolidadas para o encerramento do ano fiscal de 2026, as sucessivas revisões coletadas pelo Relatório Focus do Banco Central convergem para uma estimativa de crescimento anual do PIB na ordem de 1,85% a 1,96%. Este panorama técnico sinaliza que, apesar de o país experimentar custos financeiros elevados que limitam o potencial de expansão acelerada no curto prazo, os choques externos e as pressões de custos globais estão sendo absorvidos sem deflagrar uma contração severa da atividade. Para fins deste laudo, as expectativas de abril de 2026 indicam a continuidade de um ciclo de crescimento moderado, balizado por uma economia que demonstra capacidade de resistência frente às fricções monetárias e fiscais vigentes.

Fonte: Sistema de Expectativas BACEN, FGV
Elaboração: Grupo Investor

Cenário Macroeconômico e Setorial

Análise do Mercado Brasileiro: Movimentação e Manutenção Logística

O setor apresenta ampla diversidade de ambientes operacionais, cada um com exigências técnicas específicas. Em centros de distribuição e armazéns, predominam ciclos curtos, alta repetição e foco em layout, ergonomia, docas e segurança interna. Em portos e terminais intermodais, a produtividade está ligada à rotação de contêineres, à ocupação de pátio e à integração com o transporte marítimo e rodoviário. Nesses ambientes, reach stackers e guindastes possuem papel central na eficiência do fluxo e no giro operacional dos ativos. Na construção pesada, mineração e infraestrutura, o ambiente é mais severo e exige equipamentos robustos, manutenção de campo, reposição rápida de peças e equipes técnicas capazes de atuar em condições adversas. Pás-carregadeiras, guindastes e veículos pesados ganham destaque nesse contexto.

A cadeia de valor do setor pode ser dividida em seis blocos principais:

- Fabricação e distribuição de equipamentos, com presença de fabricantes globais e redes de distribuidores autorizados.
- Locação e leasing operacional, frequentemente associados a contratos de suporte técnico e manutenção.
- Operação logística e movimentação de cargas, realizada por operadores logísticos, terminais, indústrias e prestadores especializados.
- Manutenção preventiva, corretiva e preditiva, incluindo oficinas, atendimento em campo, inspeções e gestão de indicadores de desempenho.
- Peças, componentes e consumíveis, cuja disponibilidade é decisiva para a redução do tempo de máquina parada.
- Retrofit, modernização e digitalização, com incorporação de telemetria, IoT e monitoramento de condição.

A captura de valor não ocorre apenas na venda do equipamento. Em muitos modelos de negócio, o lucro recorrente é mais forte em contratos de manutenção, fornecimento de peças e locação com SLA de disponibilidade, especialmente quando a operação do cliente é crítica e a interrupção gera perdas relevantes.

A demanda setorial é fortemente influenciada por ciclos de atividade econômica e investimento em infraestrutura. A expansão da construção civil, da mineração, da atividade portuária, da armazenagem e do transporte rodoviário tende a elevar a utilização dos ativos e, por consequência, o gasto com manutenção, reforma e reposição.

No segmento de logística interna, a busca por eficiência operacional, menor tempo de ciclo e melhor aproveitamento de espaço aumenta a demanda por empilhadeiras mais modernas e por soluções automatizadas. Uma publicação setorial baseada em projeções da Interact Analysis aponta crescimento relevante do mercado de empilhadores ao longo da década, após aceleração já observada entre 2024 e 2025.

Fonte: Interact Analysis
Elaboração: Grupo Investor

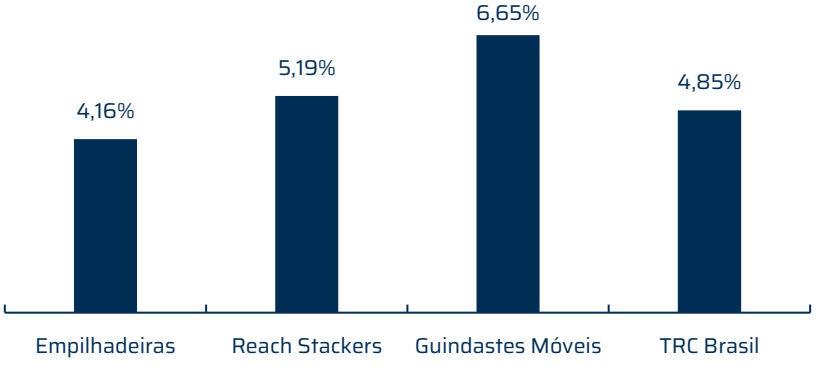
Cenário Macroeconômico e Setorial

Análise do Mercado Brasileiro: Movimentação e Manutenção Logística

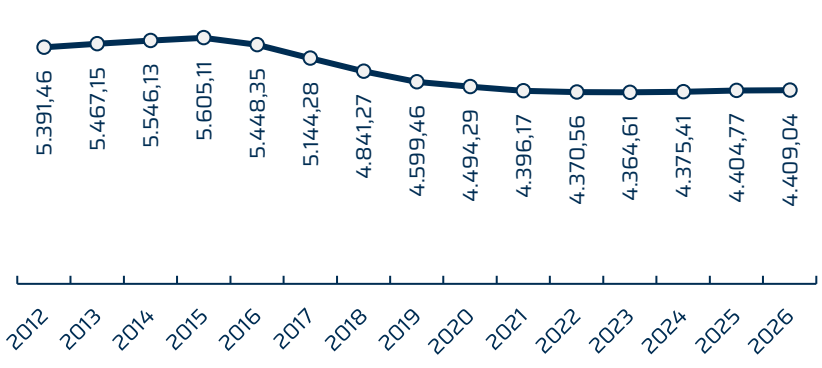
Três tendências estruturais se destacam no setor. A primeira é a eletrificação, especialmente nas empilhadeiras, com avanço de soluções de menor emissão, menor ruído e melhor adequação para operações internas e sustentáveis. A segunda é a automação e digitalização, com crescente adoção de sensores, telemetria, IoT e manutenção preditiva. Esses recursos permitem medir utilização, consumo, desgaste, padrão de operação e necessidade de intervenção antes da ocorrência da falha. A terceira é a transição do modelo reativo para contratos por disponibilidade, nos quais o cliente compra uptime e confiabilidade, e não apenas reparos avulsos. Esse movimento tende a favorecer empresas com escala técnica, gestão de peças, atendimento rápido e maturidade analítica.

No recorte específico de empilhadeiras de pequeno e grande porte, reach stackers, guindastes leves e pesados, pás-carregadeiras, carretas, caminhões e veículos diversos, observa-se um setor com demanda sustentada por produtividade, modernização tecnológica e serviços de manutenção cada vez mais orientados à disponibilidade. A tendência estrutural é de maior sofisticação operacional, avanço da digitalização e fortalecimento de modelos contratuais recorrentes baseados em uptime e redução do custo total de propriedade.

CAGR por Segmento (2024-2034)



Evolutivo Anual de Motoristas Habilitados (milhares)



Fonte: Mordor Intelligence, IMARC, SENATRAN
Elaboração: Grupo Investor

Cenário Macroeconômico e Setorial

Análise do Mercado Brasileiro: Movimentação e Manutenção Logística

Em razão de sua natureza, a viabilidade econômico-financeira de empresas atuantes nesse setor não pode ser avaliada apenas pela existência de demanda agregada, devendo ser examinada à luz da capacidade concreta de geração de caixa, da qualidade do ativo operacional, da estrutura de endividamento, da liquidez e da continuidade dos contratos comerciais.

Ao longo dos últimos quinze anos, o setor foi submetido a sucessivos choques que impactaram de forma desproporcional os pequenos e médios operadores. A recessão econômica de 2014 a 2016 reduziu o fluxo de cargas, comprimindo margens e elevando a ociosidade de frota, com reflexos diretos sobre transportadoras de menor porte e empresas de apoio logístico. Posteriormente, a greve dos caminhoneiros de 2018 revelou a extrema vulnerabilidade da cadeia rodoviária brasileira, provocando desorganização do abastecimento, redução de receitas, aumento de custos e deterioração da previsibilidade operacional. Em seguida, a pandemia de Covid-19 e a crise de suprimentos agravaram o cenário por meio da escassez de componentes, atraso na reposição de peças, aumento de fretes, pressão sobre combustíveis e elevação da incerteza na execução operacional. Mais recentemente, o ciclo de juros elevados, crédito restrito e aumento da inadimplência intensificou a fragilidade financeira das empresas menores, especialmente aquelas com baixa escala, menor poder de negociação com clientes e fornecedores, frota envelhecida e capital de giro insuficiente.

No caso dos pequenos players, a vulnerabilidade estrutural é ainda mais evidente. Empresas de menor porte costumam operar com maior alavancagem operacional e financeira, menor diversificação de clientes, maior dependência de contratos curtos ou spot, e menor capacidade de absorver choques em diesel, manutenção, sinistros e ociosidade. A pressão sobre preços, a dificuldade de repasse de custos e a necessidade contínua de reinvestimento em frota e equipamentos reduzem a margem de segurança financeira, tornando frequente a erosão do capital de giro e o acúmulo de passivos de curto prazo. Em atividades que exigem manutenção especializada e disponibilidade imediata de ativos, qualquer interrupção operacional tende a produzir efeito cascata sobre faturamento, reputação comercial e capacidade de pagamento. Assim, a crise setorial não se manifesta apenas na redução de demanda, mas também na degradação da qualidade econômica da operação.



Sumário Executivo — Seção I

Qualificação da Empresa Especializada — Seção II

Sobre a Empresa — Seção III

Cenário Macroeconômico e Setorial — Seção IV

Metodologias — Seção V

Razões da Crise Econômico-Financeira — Seção VI

Reestruturação e Plano para Credores — Seção VII

Avaliação Econômico-Financeira — Seção VIII

Conclusão — Seção IX

Fluxo de Dividendos da EES — Seção X

Glossário — Anexo I

FCFE — Anexo II

Metodologia

Metodologias de Avaliação

A **Investor** conduziu a avaliação da viabilidade econômico-financeira no âmbito do Plano de Recuperação Judicial da **Elba**, conforme plano encaminhado pela **Companhia** e seus assessores, conforme as disposições constantes da Lei 6.404, CPC-46 e resolução CVM 85/22, Anexo C, utilizando as seguintes metodologias:

Fluxo de Caixa Descontado (FCD)	Análise fundamentalista com base nas projeções econômico-financeiras de longo prazo da Empresa

Para a avaliação das ações da **Empresa**, realizamos uma análise histórica dos demonstrativos financeiros e como que os mesmos vem se comportando em comparação com empresas comparáveis listadas no mercado de balcão. Julgamos que a avaliação da empresa pela metodologia do Patrimônio Líquido, não captaria o potencial de mercado da empresa, por não captar o valor de mercado dos ativos e seu potencial de geração de caixa tão pouco o reflexo das ações informadas pela diretoria para se equipararem, no médio prazo, aos principais indicadores de rentabilidade das demais empresas do mercado.

Optamos pela metodologia do Fluxo de Caixa Descontado em detrimento à metodologia dos Múltiplos de Mercado, por esta captar o valor intrínseco da Companhia, sendo levado para a projeção dos fluxos todas as principais premissas para expansão do faturamento e otimização das margens de resultado operacional.



Sumário Executivo — Seção I

Qualificação da Empresa Especializada — Seção II

Sobre a Empresa — Seção III

Cenário Macroeconômico e Setorial — Seção IV

Metodologias — Seção V

Razões da Crise Econômico-Financeira — Seção VI

Reestruturação e Plano para Credores — Seção VII

Avaliação Econômico-Financeira — Seção VIII

Conclusão — Seção IX

Fluxo de Dividendos da EES — Seção X

Glossário — Anexo I

FCFE — Anexo II

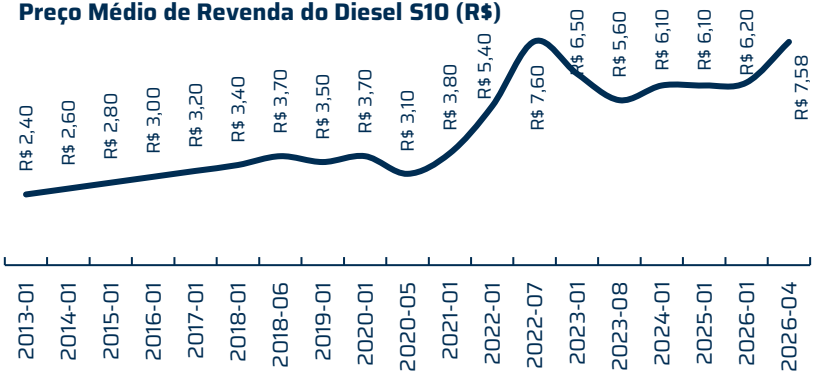
Razões da Crise Econômico-Financeira

Razões da Crise Econômico-Financeira

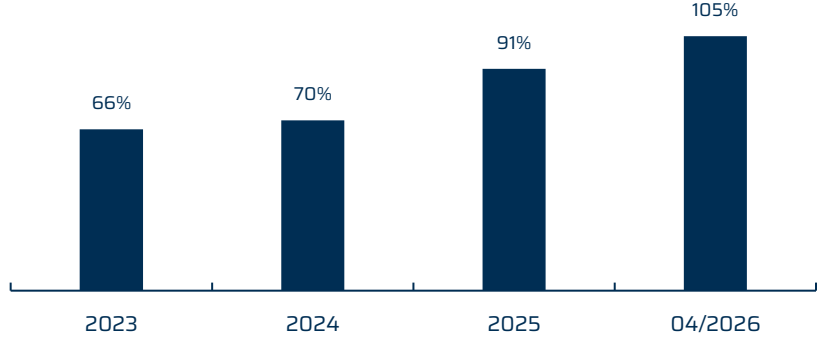
De acordo com o pedido de Recuperação Judicial apresentado pelo **Grupo EES** em 17 de abril de 2026, diversos fatores contribuíram para a crise enfrentada pela **Companhia**. Entre as razões apresentadas pela **Elba** para o pedido de RJ, destacam-se:

- A presença de investimentos realizados em período de expansão econômica (2011-2012) que não geraram o retorno esperado em razão da retração do setor a partir de 2015/2016;
- A instabilidade de indicadores econômicos (ex: aumentos significativos das taxas de juros domésticas e piora no ambiente de crédito, assim como as oscilações do preço de revenda do diesel);
- A perda de contratos relevantes;
- Alterações no cenário internacional que afetaram a cadeia siderúrgica na qual estão inseridas a partir do principal cliente;
- Impactos decorrentes da pandemia da Covid – 19;
- A elevação significativa dos custos operacionais.

Preço Médio de Revenda do Diesel S10 (R$)



Participação dos Custos na Receita Líquida (-%)



Fonte: Instituto de Logística e Supply Chain, Elba
Elaboração: Grupo Investor

Razões da Crise Econômico-Financeira

Razões da Crise Econômico-Financeira

A **Empresa** apresenta uma estrutura operacional robusta, caracterizada por uma frota expressiva de equipamentos especializados e customizados para o cumprimento de exigências contratuais específicas. Esse aparato operacional é suportado por um corpo técnico qualificado e uma estrutura logística integrada. Sob a ótica econômico-financeira, o valor intrínseco e a capacidade de geração de caixa das empresas estão estritamente vinculados à continuidade da atividade empresarial (going concern), superando significativamente o valor de liquidação isolada de seus ativos tangíveis.

Identifica-se um risco iminente de desarticulação e paralisação das atividades operacionais devido à pressão de credores por meio de medidas coercitivas judiciais e extrajudiciais. Entre as principais ameaças financeiras e patrimoniais, destacam-se:

- Execuções judiciais e ordens de busca e apreensão;
- Notificações para retomada de bens e consolidação de propriedade fiduciária (inclusive do imóvel da sede operacional);
- Ameaças de bloqueio e desligamento remoto de equipamentos essenciais.

A eventual efetivação de tais atos constritivos ensejará o colapso irreversível da cadeia produtiva, a qual é caracterizada por um alto grau de interdependência.

A perda ou paralisação desses ativos geraria impactos críticos devido a:

- Insubstituibilidade Imediata: Elevada customização técnica dos equipamentos para os contratos vigentes;
- Restrição de Liquidez: Severa limitação de acesso a novas linhas de crédito no mercado financeiro para reposição de ativos ou composição de capital de giro.

INVESTOR



Sumário Executivo — Seção I

Qualificação da Empresa Especializada — Seção II

Sobre a Empresa — Seção III

Cenário Macroeconômico e Setorial — Seção IV

Metodologias — Seção V

Razões da Crise Econômico-Financeira — Seção VI

Reestruturação e Plano para Credores — Seção VII

Avaliação Econômico-Financeira — Seção VIII

Conclusão — Seção IX

Fluxo de Dividendos da EES — Seção X

Glossário — Anexo I

FCFE — Anexo II

Reestruturação e Plano para Credores

Reestruturação Financeira

A presente seção detalha as diretrizes e condições propostas no Plano para Credores e Reestruturação da Dívida, cujo objetivo central é readequar o passivo da Companhia à sua real capacidade de geração de caixa. A reestruturação foi desenhada para assegurar o soerguimento do negócio, a manutenção dos postos de trabalho e a continuidade das operações, garantindo, simultaneamente, um tratamento equitativo e viável aos credores.

Para atingir a sustentabilidade financeira, o plano utiliza um conjunto de alavancas — como alongamento de prazos, períodos de carência com capitalização de juros (PIK) e deságios (haircuts financeiros) — aplicadas de forma proporcional e customizada. A estratificação das propostas leva em consideração a natureza do crédito, os limites legais de proteção (especialmente para a Classe I) e o estímulo à manutenção de parcerias comerciais e financeiras estratégicas para a operação.

A seguir, apresentam-se as condições específicas de pagamento segregadas por classes e subclasses, tendo como referência o saldo consolidado na data-base de 30/04/2026.

Classe/Subclasse	Deságio	Indexador + Spread	Carência (Princ./Juros) (em meses)	Prazo Total (em meses)
I – Trabalhista	0%	IPCA mensal	0 / 0	12
III.A – Quirografário	80%	TR + 2,0% a.a.	132 / 108	144
III.B – Fornecedor Parceiro	0%	TR + 2,0% a.a.	72 / 60	108
III.C – Até R$15k	0%	Sem indexador	0 / 0	12
IV.B – Até 15k	0%	Sem indexador	0 / 0	12
IV – ME/EPP (todas)	80%	TR + 2,0% a.a.	132 / 108	144
Extraconcursal	0%	TR + 2,0% a.a.	24 / 12	72

Fonte: Elba
Elaboração: Grupo Investor

Reestruturação e Plano para Credores

Classe I – Créditos Trabalhistas

Classe I (Geral) | Valor sujeito: R$ 1.133 mil

- Pagamento: sem deságio. Início em 31/07/2027 (carência de ~14 meses a contar do pedido). Amortização mensal de principal, prazo total de 12 meses.
- Deságio: 0% — pagamento integral, em conformidade com o limite legal de proteção ao crédito trabalhista.
- Juros/Indexador: IPCA mensal, sem spread. Juros no período de carência capitalizados (PIK).
- Conversão: não aplicável.

Fonte: Elba
Elaboração: Grupo Investor

Reestruturação e Plano para Credores

Classe III – Quirografários

III.A – Quirografários | Valor sujeito: R$ 48.689 mil | Valor após deságio: R$ 9.732 mil

- Pagamento: carência de principal de 132 meses e de juros de 108 meses; amortização anual; prazo total de 144 meses (12 anos), com vencimento final em 07/2039.
- Deságio: 80% sobre o saldo sujeito.
- Juros/Indexador: TR + spread de 2,0% a.a. Juros acumulados durante a carência capitalizados (PIK), sem desembolso de caixa no período.
- Conversão: não há previsão de conversão em equity/instrumento híbrido nos dados da base.

III.B – Fornecedor Parceiro | Valor sujeito: R$ 7.547 mil

- Pagamento: carência de principal de 72 meses e de juros de 60 meses; amortização anual; prazo total de 108 meses (9 anos), vencimento em 07/2036.
- Deságio: 0% — manutenção do valor de face, com alongamento como principal alavanca de recuperação.
- Juros/Indexador: TR + spread de 2,0% a.a.; juros de carência em regime PIK.
- Conversão: não aplicável.

III.C – Pequeno Valor (até R$ 15 mil) | Valor sujeito: R$ 194 mil

- Pagamento: sem carência; amortização anual; prazo total de 12 meses, vencimento 07/2028.
- Deságio: 80%, com pagamento em valor fixo (sem correção monetária — indexador zerado).
- Juros/Indexador: sem incidência de juros/spread.
- Conversão: não aplicável.

Fonte: Elba
Elaboração: Grupo Investor

Reestruturação e Plano para Credores

Classe IV – ME/EPP

IV.A – Até R$ 15 mil | Valor sujeito: R$ 145 mil | Valor após deságio: R$ 29 mil

- Pagamento: sem carência; amortização anual; prazo total de 12 meses, vencimento 07/2028.
- Deságio: 80%, com pagamento em valor fixo (sem correção monetária — indexador zerado).
- Juros/Indexador: sem incidência de juros/spread.
- Conversão: não aplicável.

IV.B – ME/EPP (todas) | Valor sujeito: R$ 1.495 mil | Valor após deságio: R$ 297 mil

- Pagamento: condições uniformes nas três subclasses — carência de principal de 132 meses e de juros de 108 meses; amortização anual; prazo total de 144 meses (12 anos), vencimento em 07/2039.
- Deságio: 80% sobre o saldo sujeito, aplicado uniformemente à Classe IV.
- Juros/Indexador: TR + spread de 2,0% a.a.; juros do período de carência capitalizados (PIK), sem desembolso de caixa.
- Conversão: não aplicável.

Créditos Extraconcursais (fora do Plano)

Extraconcursal (Geral) | Valor sujeito: R$ 17.868 mil

- Pagamento: sem deságio (pagamento integral). Carência de principal de 24 meses e de juros de 12 meses; amortização anual; prazo total de 72 meses (6 anos), vencimento 07/2033.
- Deságio: 0%
- Juros/Indexador: TR + spread de 2,0% a.a.; juros de carência em PIK.
- Conversão: não aplicável.

Fonte: Elba
Elaboração: Grupo Investor

Reestruturação e Plano para Credores

Dívida RJ

Classe Credores	Classe I	Classe III - Quirografários	Credor III - Fornecedor Parceiro	Credor III - Até R$ 15 k	Classe IV – ME/EPP	Classe IV - Até R$ 15K	Extraconcursal
Vigente	1	1	1	1	1	1	1
Valor Sujeito (R$ mil)	1.133	48.689	7.549	194	1.495	145	17.868
Haircut x Bônus de Adimplência	Haircut	Haircut	Haircut	Haircut	Haircut	Haircut	Haircut
Haircut (%)	0,00%	80,00%	0,00%	80,00%	80,00%	80,00%	0,00%
Bônus de Adimplência	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Valor Fluxo	**1.133**	**5.954**	**7.549**	**39**	**297**	**29**	**17.868**
Data do pedido da RJ	31/05/2026	31/05/2026	31/05/2026	31/05/2026	31/05/2026	31/05/2026	31/05/2026
Data do Inicio do Pagamento	31/07/2027	31/07/2027	31/07/2027	31/07/2027	31/07/2027	31/07/2027	31/07/2027
Prazo da Operação (meses)	12	144	108	12	144	12	72
Data final	jul 28	jul 39	jul 36	jul 28	jul 39	jul 28	jul 33
Indexador	IPCA Mensal	TR	TR	-	TR	-	TR
Spread	0,00%	2,00%	2,00%	0,00%	2,00%	0,00%	2,00%
Carência de Principal	0	132	72	0	132	0	24
Carência de Juros	0	108	60	0	108	0	12
Pagamento de Principal	Mensal	Anual	Anual	Anual	Anual	Anual	Anual
Juros da carência	PIK	PIK	PIK	PIK	PIK	PIK	PIK

Fonte: Elba
Elaboração: Grupo Investor



Sumário Executivo — Seção I

Qualificação da Empresa Especializada — Seção II

Sobre a Empresa — Seção III

Cenário Macroeconômico e Setorial — Seção IV

Metodologias — Seção V

Razões da Crise Econômico-Financeira — Seção VI

Reestruturação e Plano para Credores — Seção VII

Avaliação Econômico-Financeira — Seção VIII

Conclusão — Seção IX

Fluxo de Dividendos da EES — Seção X

Glossário — Anexo I

FCFE — Anexo II

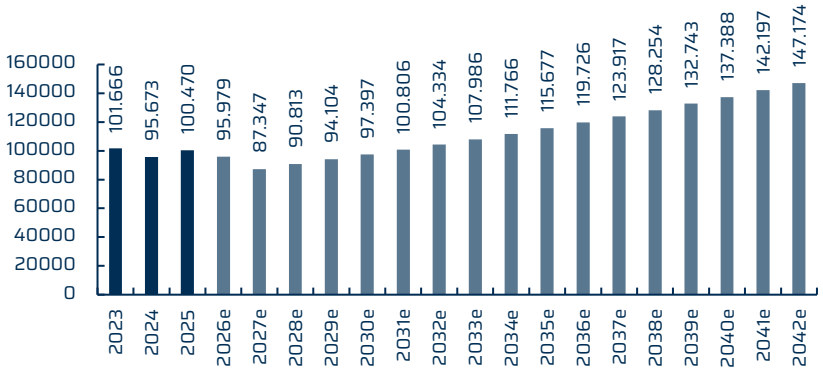
Razões da Crise Econômico-Financeira

Premissas – Receita Líquida (R$ mil)

Devido ao histórico de concentração da carteira de clientes da **Recuperanda** cuja receita operacional centra-se predominantemente em um único player de grande porte do setor siderúrgico, adotou-se uma postura conservadora na modelagem dos fluxos futuros.

Dessa forma, a projeção da Receita Bruta baseou-se estritamente nos contratos vigentes com o referido cliente e nas expectativas reais de suas respectivas prorrogações. A atualização monetária dos valores projetados reflete as cláusulas contratuais já estabelecidas, utilizando o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) como indexador de correção.

O decréscimo observado nos primeiros períodos da projeção justifica-se, exclusivamente, pelo encerramento programado de determinados contratos dessa carteira.



Diante dessas premissas, o faturamento estimado inicia-se em R$ 96.000 mil para o exercício de 2026, apresentando curva de maturação e reajustes até atingir o montante de R$ 147.000 mil em 2042, ano que encerra o período projetado.

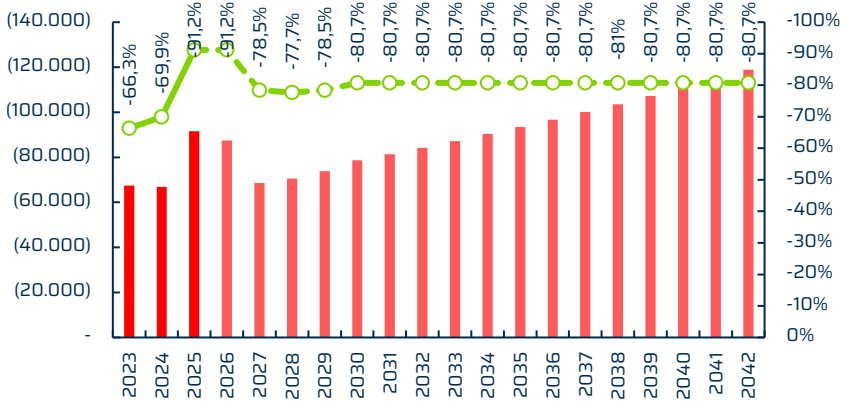
Elaboração: Grupo Investor

Razões da Crise Econômico-Financeira

Premissas – Custos (R$ mil) e Participação na Receita Líquida (%)

Os Custos dos Serviços Prestados da **Elba** foram estruturados em quatro linhas principais: COGS (Custo dos Produtos Vendidos/Serviços Prestados), Aluguel de Maquinário, e os respectivos Créditos Tributários de PIS/COFINS sobre COGS e sobre Aluguel.

As premissas adotadas para a evolução dessas linhas ao longo do período projetado baseiam-se nos seguintes critérios:



- COGS (Custo dos Serviços Prestados): Para o período inicial, projetou-se a manutenção histórica da margem do COGS em 76,50% da receita bruta até o exercício de 2027. A partir de então, a modelagem prevê ganhos de eficiência operacional, com redução da representatividade para 74,80% em 2027 e, subsequentemente, para 74,00% em 2028, patamar que se estabiliza nos anos seguintes.
- Aluguel de Maquinário: O desembolso mensal com locação de equipamentos foi projetado no valor fixo de -R$ 893 mil até o ano de 2027. Para o fechamento do exercício de 2027, estima-se uma desmobilização ou renegociação que acarretará em uma redução de R$ 375 mil no dispêndio mensal. Em contrapartida, para o exercício de 2029, está provisionado um acréscimo de R$ 233 mil na parcela mensal.
- Critério de Atualização: Alinhado à premissa macroeconômica adotada no plano, o fluxo de caixa nominal destas contas prevê a aplicação de fator de reajuste monetário indexado às projeções oficiais do IPCA.

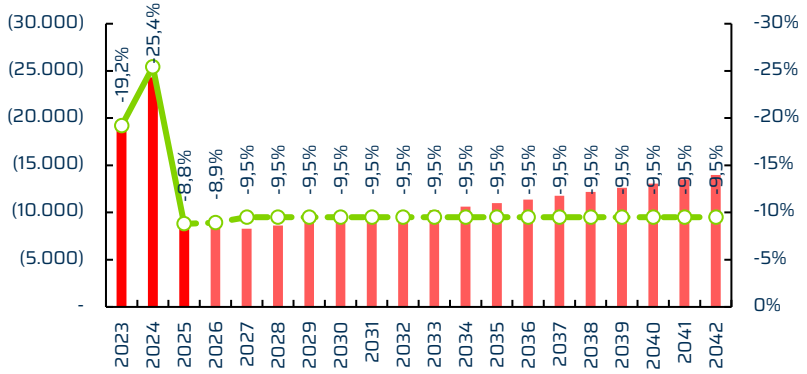
Elaboração: Grupo Investor

Avaliação Econômico-Financeira

Premissas – Despesas Operacionais (R$ mil) e Participação na Receita Líquida (%)

A projeção das despesas operacionais da **Recuperanda** seguiu as seguintes diretrizes:

- SG&A: as despesas operacionais correntes foram projetadas sendo 8,0% da receita líquida do período entre os meses de abril de 2026 e dezembro de 2026. Para os demais meses projetados, entre janeiro de 2027 e dezembro de 2042, o SG&A projetado representam 9,5% da receita líquida do período.



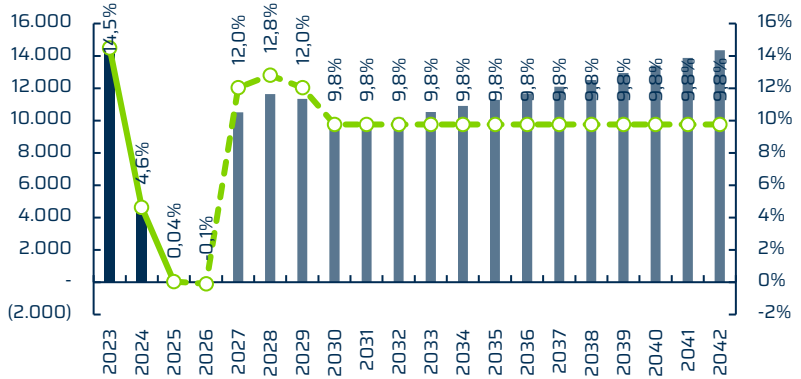
Elaboração: Grupo Investor

Avaliação Econômico-Financeira

Premissas – EBITDA (R$ mil) e Margem EBITDA (%)

A consolidação das premissas de receita, custos e despesas operacionais reflete-se diretamente na curva do EBITDA e de sua respectiva margem ao longo do horizonte projetado (2026-2042e). A dinâmica da geração operacional de caixa da Recuperanda evidencia um processo de reestruturação estruturado em três fases fundamentais:

- Fase de Estresse e Reestruturação Inicial (2026e-2027e): O início do período projetado ainda reflete uma condição de compressão operacional, com EBITDA negativo de R$ 95 mil em 2026e e Margem EBITDA de -0,1%. Já em 2027e, ocorre uma retomada mais consistente, com EBITDA de R$ 10,5 mil e Margem EBITDA de 12,0%, indicando recuperação abrupta da performance operacional.



- Fase de Consolidação com Expansão Moderada (2028e-2032e): A partir de 2028e, a operação passa a apresentar trajetória de crescimento e estabilização em patamar elevado. O EBITDA avança para R$ 11,6 mil em 2028e e R$ 11,3 mil em 2029e, com margens de 12,8% e 12,0%, respectivamente. Em 2030e, há leve acomodação da margem para 9,8%, mantendo-se nesse nível em 2031e e 2032e, com EBITDA de R$ 9,5 mil, R$ 9,8 mil e R$ 10,2 mil, respectivamente.
- Fase de Maturação e Estabilidade em Patamar Elevado (2033e-2042e): Na etapa final da projeção, a **Recuperanda** consolida um nível de rentabilidade estável, com Margem EBITDA de 9,8% em todos os exercícios de 2033e a 2042e. Nesse intervalo, o EBITDA cresce de R$ 10,5 mil em 2033e para R$ 14,4 mil em 2042e, evidenciando expansão nominal contínua e manutenção da eficiência operacional ao longo do horizonte projetado.

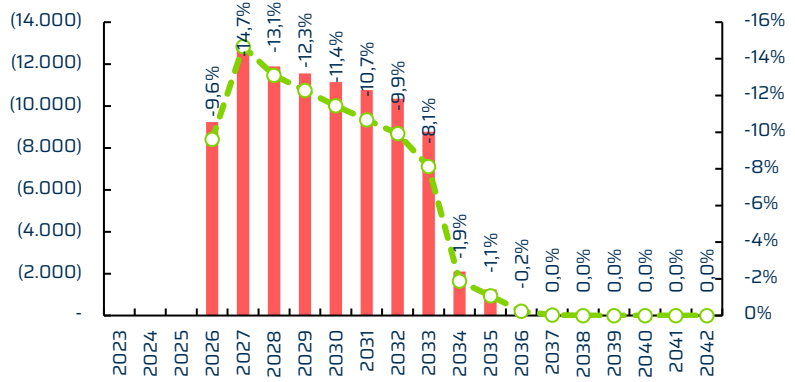
Elaboração: Grupo Investor

Avaliação Econômico-Financeira

Premissas – Outras Despesas (R$ mil) e Participação na Receita Líquida (%)

A projeção das outras despesas da **Recuperanda** seguiu critérios conservadores e de desmobilização gradual de passivos, estando estruturada sob as seguintes diretrizes:

- Contingências e Passivos Tributários: Os desembolsos destinados à liquidação de contingências e passivos de natureza tributária foram integrados ao fluxo de caixa estritamente alinhados ao cronograma financeiro e ao plano de pagamentos da Empresa, estimando-se a quitação integral destas obrigações até 2037.
- Despesas com Reestruturação: Foram provisionadas despesas extraordinárias associadas ao processo de reestruturação operacional e administrativa da companhia, com impacto limitado até o ano de 2028.



- Como reflexo direto do encerramento escalonado das linhas de despesas supracitadas, a representatividade das Outras Despesas em relação à Receita Líquida apresenta uma trajetória de otimização, reduzindo-se de 14,7% nos períodos iniciais para 0% ao final do ciclo.

Elaboração: Grupo Investor

Avaliação Econômico-Financeira

Premissas – Depreciação e Amortização (R$ mil)

Foi considerada a depreciação linear dos ativos imobilizados já existentes na data-base do plano. Conforme cronograma da **Companhia** foi considerado um único valor de CAPEX na ordem de R$5.068 mil em outubro de 2029. Após isso, adotou-se a premissa de CAPEX zero (ausência de novos investimentos em bens de capital) ao longo do restante do período projetivo.

O valor que consta no saldo do Ativo Imobilizado foi projetado considerando o saldo contábil no balancete da data-base, conforme os valores abaixo:

Bens em Uso	Alíquota	Vida Útil Remanescente	Valor do Ativo	Depreciação Acumulada	Depreciação Anual Projetada
Terrenos	0,00%	-	261	-	-
Instalações	10,00%	8 anos	445	(323)	(14)
Máquinas e equipamentos	20,00%	7 anos	122.369	(64.867)	(7.667)
Equipamentos de informática	10,00%	8 anos	878	(659)	(25)
Veículos	20,00%	9 anos	28.202	(17.342)	(1.174)
Móveis e utensílios	10,00%	8 anos	614	(531)	(10)
Benfeitoria em imóveis de terceiros	4,00%	8 anos	1.163	(923)	(28)
Edificações	20,00%	-	964	(964)	-
Valor Total			**154.895**	**(85.610)**	**(8.917)**

Quanto ao ativo intangível, cujo valor já se encontrava substancialmente amortizado na data-base, a projeção seguiu o método linear até o fim de sua vida útil estimada, prevista pela **Elba** para 2030. Na data-base, o Ativo Intangível possui o valor líquido contábil de R$ 51 mil e depreciação anual estimada de R$ 12 mil até 2030.

Ativo Intangível	Alíquota	Vida Útil Remanescente	Valor do Ativo	Depreciação Acumulada	Depreciação Anual Projetada
Direitos de Uso	-	4,3 anos	1.738	(1.689)	(12)

Avaliação Econômico-Financeira

Demonstrativo de Resultado do Exercício Projetado

Em R$ mil	04/2026	05/2026[1]	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042
Receita Bruta	**-**	**70.498**	**99.742**	**103.700**	**107.458**	**111.219**	**115.111**	**119.140**	**123.310**	**127.626**	**132.093**	**136.716**	**141.501**	**146.454**	**151.580**	**156.885**	**162.376**	**168.059**
Deduções da Receita	-	(8.661)	(12.395)	(12.887)	(13.354)	(13.821)	(14.305)	(14.806)	(15.324)	(15.860)	(16.415)	(16.990)	(17.585)	(18.200)	(18.837)	(19.496)	(20.179)	(20.885)
(=) Receita Líq.	**34.142**	**61.837**	**87.347**	**90.813**	**94.104**	**97.397**	**100.806**	**104.334**	**107.986**	**111.766**	**115.677**	**119.726**	**123.917**	**128.254**	**132.743**	**137.388**	**142.197**	**147.174**
(-) COGS	(35.684)	(45.336)	(62.616)	(64.404)	(66.738)	(69.074)	(71.492)	(73.994)	(76.583)	(79.264)	(82.038)	(84.909)	(87.881)	(90.957)	(94.141)	(97.436)	(100.846)	(104.375)
(-) Aluguel de Maquinas e Equipamentos	-	(6.483)	(5.917)	(6.154)	(7.095)	(9.570)	(9.905)	(10.251)	(10.610)	(10.981)	(11.366)	(11.763)	(12.175)	(12.601)	(13.042)	(13.499)	(13.971)	(14.460)
(-) SG&A	(3.624)	(4.947)	(8.298)	(8.627)	(8.940)	(9.253)	(9.577)	(9.912)	(10.259)	(10.618)	(10.989)	(11.374)	(11.772)	(12.184)	(12.611)	(13.052)	(13.509)	(13.982)
(-) Outras receitas/despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) Custo + Despesas Total	(39.308)	(56.766)	(76.831)	(79.185)	(82.772)	(87.896)	(90.973)	(94.157)	(97.452)	(100.863)	(104.393)	(108.047)	(111.829)	(115.743)	(119.794)	(123.986)	(128.326)	(132.817)
(=) EBITDA - Pré IFRS 16	**(5.166)**	**5.071**	**10.516**	**11.628**	**11.331**	**9.501**	**9.834**	**10.178**	**10.534**	**10.903**	**11.284**	**11.679**	**12.088**	**12.511**	**12.949**	**13.402**	**13.871**	**14.357**
Margem EBITDA	-15,13%	8,20%	12,04%	12,80%	12,04%	9,75%	9,75%	9,75%	9,75%	9,75%	9,75%	9,75%	9,75%	9,75%	9,75%	9,75%	9,75%	9,75%
(-) Depreciação	-	(5.945)	(8.917)	(8.917)	(8.917)	(8.917)	(8.917)	(8.917)	(7.640)	(1.250)	(685)	-	-	-	-	-	-	-
(-) Amortização de Direito de Uso	-	(8)	(12)	(12)	(12)	(7)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Contingências e Passivos Tributários	-	(3.283)	(3.902)	(2.973)	(2.635)	(2.221)	(1.838)	(1.436)	(1.136)	(849)	(562)	(275)	(30)	-	-	-	-	-
Despesas com Reestruturação	-	(2.060)	(6.101)	(385)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) Resultado Financeiro	**(4.585)**	**155**	**48.458**	**(717)**	**(518)**	**(656)**	**(663)**	**(682)**	**(617)**	**(486)**	**(315)**	**(103)**	**210**	**666**	**981**	**1.512**	**2.092**	**2.658**
(=) EBT	**(9.751)**	**(6.071)**	**40.042**	**(1.376)**	**(751)**	**(2.301)**	**(1.585)**	**(858)**	**1.142**	**8.318**	**9.722**	**11.302**	**12.268**	**13.177**	**13.930**	**14.914**	**15.963**	**17.015**
(-) IR&CSLL	-	(0)	(0)	(0)	(0)	(281)	(1.745)	(1.918)	(2.090)	(2.277)	(2.477)	(2.690)	(2.920)	(3.136)	(3.315)	(3.550)	(5.267)	(5.785)
(=) Lucro Líquido	**(9.751)**	**(6.071)**	**40.042**	**(1.376)**	**(751)**	**(2.582)**	**(3.330)**	**(2.776)**	**(948)**	**6.041**	**7.245**	**8.612**	**9.348**	**10.041**	**10.615**	**11.364**	**10.696**	**11.230**

[1]- 05/2026: a coluna demonstra os valores projetados para o ano de 2026. Considerando que a data base da avaliação é 30/04/2026, o primeiro período de projeção contempla os meses de 05/2026 a 12/2026.

Avaliação Econômico-Financeira

Balanço Patrimonial Projetado: Ativo

COD	CONTA	04/2026	Ajuste Pro Forma	04/2026 Pro Forma	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035
RCAT	**ATIVO TOTAL**	**103.591**	**2.670**	**106.261**	**98.427**	**91.317**	**87.005**	**81.220**	**71.075**	**59.676**	**49.458**	**42.388**	**43.157**	**45.155**
RCA	**Ativos**	**103.591**	**2.670**	**106.261**	**98.427**	**91.317**	**87.005**	**81.220**	**71.075**	**59.676**	**49.458**	**42.388**	**43.157**	**45.155**
RCA.1	Caixa e Equivalentes de Caixa	19	2.670	2.689	5.240	7.278	11.346	8.812	6.983	3.873	1.921	1.817	3.139	5.101
RCA.2	Contas a Receber	17.173	-	17.173	12.588	12.506	12.961	13.415	13.884	14.370	14.873	15.394	15.933	16.490
RCA.3	Estoque	3.264	-	3.264	3.510	3.412	3.498	3.621	3.747	3.879	4.014	4.155	4.300	4.451
RCA.4	Tributos a recuperar	503	-	503	411	371	379	414	426	437	450	462	476	489
RCA.5	Depósitos judiciais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RCA.6	Impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RCA.7	Imobilizado	69.285	-	69.285	63.340	54.423	45.505	41.656	32.739	23.822	14.904	7.265	6.014	5.330
RCA.8	Intangível	52	-	52	44	32	20	8	0	0	0	0	0	0
RCA.9	Outros	13.295	-	13.295	13.295	13.295	13.295	13.295	13.295	13.295	13.295	13.295	13.295	13.295

Avaliação Econômico-Financeira

Balanço Patrimonial Projetado: Ativo

COD	CONTA	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042
RCAT	**ATIVO TOTAL**	**49.765**	**58.211**	**61.835**	**66.047**	**77.830**	**88.959**	**100.637**
RCA	**Ativos**	**49.765**	**58.211**	**61.835**	**66.047**	**77.830**	**88.959**	**100.637**
RCA.1	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.963	16.636	19.460	22.843	33.769	44.011	54.771
RCA.2	Contas a Receber	17.067	17.665	18.283	18.923	19.585	20.271	20.980
RCA.3	Estoque	4.607	4.768	4.935	5.107	5.286	5.471	5.663
RCA.4	Tributos a recuperar	503	518	533	549	565	582	599
RCA.5	Depósitos judiciais	-	-	-	-	-	-	-
RCA.6	Impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-
RCA.7	Imobilizado	5.330	5.330	5.330	5.330	5.330	5.330	5.330
RCA.8	Intangível	0	0	0	0	0	0	0
RCA.9	Outros	13.295	13.295	13.295	13.295	13.295	13.295	13.295

Avaliação Econômico-Financeira

Balanço Patrimonial Projetado: Passivo

COD	CONTA	04/2026 Ajuste Pro Forma		04/2026 Pro Forma	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035
RCAT	**PASSIVO TOTAL**	**103.591**	**2.670**	**106.261**	**98.427**	**91.317**	**87.005**	**81.220**	**71.075**	**59.676**	**49.458**	**42.388**	**43.156**	**45.155**
RCA	**Passivos**	**135.919**	**778**	**136.697**	**134.934**	**87.783**	**84.847**	**79.814**	**72.250**	**64.181**	**56.740**	**50.618**	**45.346**	**40.099**
RCP.1	Empréstimos e Financiamentos	64.974	-	64.974	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RCP.2	Fornecedores	14.399	-	14.399	1.436	2.617	2.683	2.777	2.874	2.975	3.079	3.187	3.298	3.414
RCP.3	Obrigações Trabalhistas	6.948	-	6.948	4.501	5.314	5.507	5.699	5.899	6.105	6.319	6.540	6.769	7.006
RCP.4	Passivo Tributário	38.199	778	38.977	41.546	32.646	29.184	25.546	21.656	17.229	13.567	10.495	7.423	4.352
RCP.5	Arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RCP.6	Partes Relacionadas	8.751	-	8.751	8.751	8.751	8.751	8.751	8.751	8.751	8.751	8.751	8.751	8.751
RCP.7	Imposto de renda e contribuição social	175	-	175	175	175	175	175	175	175	175	175	175	175
RCP.8	Provisão para Contingências	981	-	981	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RCP.9	Outros	1.492	-	1.492	1.492	1.492	1.492	1.492	1.492	1.492	1.492	1.492	1.492	1.492
RCP.10	Passivo RJ - Classe I	-	-	-	1.133	566	0	0	0	0	0	0	0	0
RCP.11	Passivo RJ - Classe I Alta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RCP.12	Passivo RJ - Classe III - Financeiro Parceiro	-	-	-	29.771	6.126	6.330	6.542	6.758	6.981	7.212	7.451	7.697	7.951
RCP.13	Passivo RJ - Classe III - Fornecedor Parceiro	-	-	-	7.549	7.679	7.935	8.200	8.471	8.751	8.871	7.392	4.435	1.478
RCP.14	Passivo RJ - Classe III - Até R$ 15 k	-	-	-	194	19	0	0	0	0	0	0	0	0
RCP.15	Passivo RJ - Classe III - Não parceiro	-	-	-	18.888	3.886	4.016	4.150	4.287	4.429	4.576	4.727	4.883	5.044
RCP.16	Passivo RJ - Classe IV - Parceiros	-	-	-	749	154	159	165	170	176	182	188	194	200
RCP.17	Passivo RJ - Classe IV - Até R$ 15 k	-	-	-	145	30	31	32	33	34	35	36	38	39
RCP.18	Passivo RJ - Classe IV - Não parceiros	-	-	-	736	151	156	162	167	173	178	184	190	196
RCP.19	Passivo RJ - Extraconcursal Parceiros	-	-	-	17.868	18.176	18.427	16.123	11.517	6.910	2.303	0	0	0
RCP.20	Passivo RJ - Extraconcursal Catterpilar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RCPL	**Patrimônio Líquido**	**(32.328)**	**1.892**	**(30.436)**										
RCPL.1	Capital Social	6.637	-	6.637	**(36.507)**	**3.535**	**2.158**	**1.407**	**(1.175)**	**(4.505)**	**(7.281)**	**(8.230)**	**(2.189)**	**5.056**
RCPL.2	AFAC	-	-	-	6.637	6.637	6.637	6.637	6.637	6.637	6.637	6.637	6.637	6.637
RCPL.3	Reserva de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RCPL.4	Lucro | (Prejuízos) acumulados	(38.965)	-	(38.965)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RCPL.5	Ajuste Pro Forma	-	1.892	1.892	(45.036)	(4.994)	(6.370)	(7.122)	(9.704)	(13.034)	(15.810)	(16.758)	(10.718)	(3.472)

Elaboração: Grupo Investor

Avaliação Econômico-Financeira

Balanço Patrimonial Projetado: Passivo

COD	CONTA	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042
RCAT	**PASSIVO TOTAL**	**49.765**	**58.211**	**61.835**	**66.047**	**77.830**	**88.959**	**100.637**
RCA	**Passivos**	**36.097**	**35.195**	**28.778**	**22.375**	**22.794**	**23.227**	**23.675**
RCP.1	Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-	-	-	-
RCP.2	Fornecedores	3.533	3.657	3.785	3.917	4.055	4.196	4.343
RCP.3	Obrigações Trabalhistas	7.251	7.505	7.768	8.040	8.321	8.612	8.914
RCP.4	Passivo Tributário	1.280	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)
RCP.5	Arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	-	-
RCP.6	Partes Relacionadas	8.751	8.751	8.751	8.751	8.751	8.751	8.751
RCP.7	Imposto de renda e contribuição social	175	175	175	175	175	175	175
RCP.8	Provisão para Contingências	-	-	-	-	-	-	-
RCP.9	Outros	1.492	1.492	1.492	1.492	1.492	1.492	1.492
RCP.10	Passivo RJ - Classe I	0	0	0	0	0	0	0
RCP.11	Passivo RJ - Classe I Alta	-	-	-	-	-	-	-
RCP.12	Passivo RJ - Classe III - Financeiro Parceiro	8.060	8.060	4.030	0	0	0	0
RCP.13	Passivo RJ - Classe III - Fornecedor Parceiro	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)	(0)
RCP.14	Passivo RJ - Classe III - Até R$ 15 k	0	0	0	0	0	0	0
RCP.15	Passivo RJ - Classe III - Não parceiro	5.113	5.113	2.557	(0)	(0)	(0)	(0)
RCP.16	Passivo RJ - Classe IV - Parceiros	203	203	101	0	0	0	0
RCP.17	Passivo RJ - Classe IV - Até R$ 15 k	39	39	20	0	0	0	0
RCP.18	Passivo RJ - Classe IV - Não parceiros	199	199	100	(0)	(0)	(0)	(0)
RCP.19	Passivo RJ - Extraconcursal Parceiros	0	0	0	0	0	0	0
RCP.20	Passivo RJ - Extraconcursal Catterpilar	-	-	-	-	-	-	-
RCPL	**Patrimônio Líquido**							
RCPL.1	Capital Social	**13.668**	**23.016**	**33.057**	**43.672**	**55.036**	**65.733**	**76.962**
RCPL.2	AFAC	6.637	6.637	6.637	6.637	6.637	6.637	6.637
RCPL.3	Reserva de lucros	-	-	-	-	-	-	-
RCPL.4	Lucro | (Prejuízos) acumulados	-	-	-	-	-	-	-
RCPL.5	Ajuste Pro Forma	5.139	14.488	24.529	35.143	46.508	57.204	68.434

Elaboração: Grupo Investor

Avaliação Econômico-Financeira

Custo de Capital Próprio (Ke)

A imagem abaixo ilustra o cálculo do custo de capital próprio da **Elba** utilizado para descontar os fluxos de caixa projetados e trazê-los a valor presente. O Ke calculado foi de 16,88%.

CUSTO DE CAPITAL PRÓPRIO (Ke)

Apuração do WACC		**Premissas**
Beta desalavancado ("βa")	0,71	Beta desalavancado Damodaran Online[1]
Alíquota de Imposto ("T")	34,00%	Imposto de Renda e CSLL (RFB)
Estrutura de capital alvo estimada	26,71%	D/(D+E)
Alavancagem Alvo ("Aa")	36,45%	(D/(D+E))/(1-(D/(D+E))
Beta Realavancado ("βe")	**0,88**	**βa*[1+(Aa*(1-T))]**
Taxa Livre de Risco ("Rf")	4,23%	Yield do US T-Bond 10 anos relativo aos últimos 12 meses
Prêmio de Risco de Mercado ("Rm-Rf")	5,36%	Média Geométrica do Retorno do S&P 500 de 1928 à 2026
Risco País ("PRB")	2,32%	CDS Brasil 10 anos
Size Risk Premium ("Z")	4,37%	Duff & Phelps 2026 (Decil 10)
Ke (U$ nominal)	**15,65%**	**Rf+PRB+((Rm-Rf)*βe)+Z**
Inflação EUA - Longo Prazo ("CPI")	2,53%	Federal Reserve Bank of Cleveland
Inflação Brasil - Longo Prazo ("IPCA")	3,62%	Banco Central do Brasil
Diferencial de Inflação ("μ")	1,07%	((1+IPCA)/(1+CPI))-1
CAPM	**16,88%**	**((1+Ke)x(1+μ))-1**

[1] - Transportation

Fonte: Damodaran Online, FED, Bacen, RFB.
Elaboração: Grupo Investor

Avaliação Econômico-Financeira

Projeções e Avaliação

Com base nas premissas detalhadas anteriormente, a tabela abaixo demonstra os fluxos de caixa livre projetados.

Em R$ Mil	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042
FCFF	**(8.527)**	**43.028**	**5.014**	**359**	**3.234**	**1.802**	**2.980**	**3.978**	**4.475**	**5.019**	**5.614**	**8.116**	**10.029**	**10.255**	**10.926**	**10.242**	**10.760**
FC dos Financiamentos	**11.078**	**(40.990)**	**(945)**	**(2.894)**	**(5.063)**	**(4.913)**	**(4.931)**	**(4.083)**	**(3.154)**	**(3.057)**	**(1.751)**	**(443)**	**(7.205)**	**(6.872)**	**(0)**	**(0)**	**(0)**
Captação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização	-	(586)	(586)	(2.303)	(4.607)	(4.607)	(4.607)	(3.782)	(2.957)	(2.957)	(1.478)	-	(6.807)	(6.807)	-	-	-
Juros (Pagamento)	-	(18)	(359)	(590)	(456)	(306)	(325)	(301)	(197)	(100)	(273)	(443)	(397)	(65)	(0)	(0)	(0)
Haircut / Bônus de Adimplência	-	(40.387)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências de saldo	11.078	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Partes Relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FCFE	**2.551**	**2.038**	**4.069**	**(2.534)**	**(1.829)**	**(3.111)**	**(1.951)**	**(104)**	**1.322**	**1.962**	**3.863**	**7.673**	**2.824**	**3.383**	**10.926**	**10.242**	**10.760**

Valor Presente da Soma dos Fluxos de Caixa Do Acionista (Pós – Passivo/Financiamentos)

Devido aos prazos em negociação dos contratos vigentes junto à AcerlorMittal, o período projetivo contempla os anos de 2026 a 2042 com o intuito de redução de incertezas como por exemplo a renovação ou não dos contratos de receita da **Elba**.

Com fulcro nas projeções financeiras e premissas operacionais amplamente discutidas ao longo deste **laudo**, conclui-se que o valor presente da soma dos Fluxos de Caixa Disponíveis ao Acionista (Free Cash Flow to Equity — FCFE) totaliza **R$9.432.115,07 (nove milhões, quatrocentos e trinta e dois mil, cento e quinze reais e sete centavos)**.

Para fins de comparação, a soma do fluxo de caixa descontado até 31/12/2032 é equivalente a **R$2.694.843,57**, ou seja, aproximadamente 29% da soma do fluxo de caixa durante todo o período projetivo.

Ressalta-se que este montante reflete o valor econômico remanescente trazido a valor presente, após o integral adimplemento de todas as obrigações e passivos estruturados no âmbito do Plano de Recuperação Judicial.

Avaliação Econômico-Financeira

Análise de Sensibilidade: Participação dos COGS na Receita Líquida

Part na ROL	Σ DCF (R$)
75,50%	15.453.273
75,75%	13.960.693
76,00%	12.459.599
76,25%	10.950.079
76,50%	**9.432.115**
76,75%	7.910.919
77,00%	6.439.752
77,25%	5.009.116
77,50%	3.566.042

Com o objetivo de conferir maior robustez metodológica ao laudo e testar a resiliência do Plano de Recuperação Judicial frente a externalidades macroeconômicas e operacionais, foi estruturada uma análise de sensibilidade sobre o valor presente do fluxo de caixa do acionista (Σ DCF), utilizando como variável de estresse a participação dos Custos dos Serviços Prestados (COGS) (variação de 0,25%) sobre a Receita Líquida.

Avaliação Econômico-Financeira

Análise de Sensibilidade: Participação dos SG&A na Receita Líquida

Part na ROL	Σ DCF (R$)
7,00%	14.807.774
7,25%	13.476.715
7,50%	12.137.041
7,75%	10.788.845
8,00%	**9.432.115**
8,25%	8.070.060
8,50%	6.746.538
8,75%	5.461.392
9,00%	4.159.260

Com o objetivo de conferir maior robustez metodológica ao laudo e testar a resiliência do Plano de Recuperação Judicial frente a externalidades macroeconômicas e operacionais, foi estruturada uma análise de sensibilidade sobre o valor presente do fluxo de caixa do acionista (Σ DCF), utilizando como variável de estresse a participação das Despesas Administrativas, Gerais e com Vendas (SG&A) (variação de 0,25%) sobre a Receita Líquida.



Sumário Executivo — Seção I

Qualificação da Empresa Especializada — Seção II

Sobre a Empresa — Seção III

Cenário Macroeconômico e Setorial — Seção IV

Metodologias — Seção V

Razões da Crise Econômico-Financeira — Seção VI

Reestruturação e Plano para Credores — Seção VII

Avaliação Econômico-Financeira — Seção VIII

Conclusão — Seção IX

Fluxo de Dividendos da EES — Seção X

Glossário — Anexo I

FCFE — Anexo II

Conclusão

O presente **Laudo** foi elaborado exclusivamente como subsídio ao Plano de Recuperação Judicial ("**PRJ**") da **ELBA EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS S.A.** e está sujeito às premissas e assunções nele expressadas. Destacamos que todas as premissas utilizadas para a elaboração do **Laudo**, incluindo práticas contábeis adotadas, estruturação das operações e os consequentes impactos tributários decorrentes do tratamento fiscal dado às transações subjacentes ao **PRJ**, entendimentos regulatórios e interpretações legais, foram fornecidas pela **Companhia**, de forma que qualquer omissão representativa de um fator-chave por parte da **Recuperanda** pode vir a afetar os resultados do presente **estudo**. Ressalta-se que os estudos realizados não contemplam a análise de viabilidade da **Recuperanda** sob a ótica de aspectos societários, tributários e legais. Este **Laudo** também não contempla uma avaliação independente sobre eventuais operações de venda de ativos, alienação de unidades produtivas isoladas ou reestruturações societárias correlatas, na hipótese de estas vierem a ser adotadas no curso da recuperação judicial. Faz-se importante destacar, também, que o estudo para a elaboração do presente **Laudo** se fundamentou na análise dos resultados projetados para a **Elba**, contendo estimativas. Contudo, tais estimativas envolvem riscos e incertezas quanto à sua realização, no que diz respeito a fatores externos, fora do controle da **Companhia**.

As medidas propostas no **PRJ** representam uma mudança estrutural no planejamento financeiro da **Elba** e consideram:

- A reestruturação do passivo sujeito à recuperação judicial, com aplicação de deságio (haircut financeiro), alongamento de prazos, carência de principal e juros, e novos indexadores (TR/IPCA + spread), conforme classes e subclasses de credores definidas no Plano;
- A manutenção da capacidade operacional e da geração de caixa projetada para as linhas de negócio da **Companhia** nos patamares de margem necessários para suportar o cronograma de pagamentos proposto;
- A prorrogação dos contratos vigentes com o principal cliente da **Elba**, de forma a assegurar a continuidade do volume de faturamento projetado e a sustentação do fluxo de caixa operacional ao longo do horizonte de pagamento do Plano;
- A obtenção, junto às instituições financeiras e demais credores, de adesão suficiente às condições de pagamento propostas, viabilizando a homologação do Plano sem a imposição de ônus adicionais à **Companhia**; e
- A não materialização de passivos contingentes relevantes, judiciais ou administrativos, que possam comprometer a capacidade de pagamento projetada.
- A renegociação e reestruturação das obrigações não sujeitas aos efeitos da Recuperação Judicial (créditos extraconcursais).
- A adesão à Transação Fiscal Federal pela **Empresa,** na modalidade de transação tributária perante a União, viabilizando o alongamento do perfil de endividamento dos passivos fiscais federais, além da obtenção de descontos expressivos sobre encargos legais (juros e multas) e a otimização de ativos fiscais mediante a amortização com saldos de prejuízo fiscal acumulado.

Sumário Executivo — Seção I

Qualificação da Empresa Especializada — Seção II

Sobre a Empresa — Seção III

Cenário Macroeconômico e Setorial — Seção IV

Metodologias — Seção V

Razões da Crise Econômico-Financeira — Seção VI

Reestruturação e Plano para Credores — Seção VII

Avaliação Econômico-Financeira — Seção VIII

Conclusão — Seção IX

Fluxo de Dividendos da EES — Seção X

Glossário — Anexo I

FCFE — Anexo II



Fluxo de Dividendos da EES

A **Elba** é controlada diretamente pela EES Participações Societárias Ltda. ("**EES**"), holding patrimonial sem estrutura administrativa e operacional própria. Conforme confirmado pela **Companhia**, o fundo JBVC I FMIEEI deixou o quadro acionário em 14/04/2026, com a cessão de suas ações à **EES** pelo valor de R$ 1,00, efetivamente pago, e a **EES** passou a deter a totalidade das ações da **Elba**, inclusive as ações preferenciais PNA, PNB e PNC. Assim, todos os dividendos distribuídos pela **Elba** são recebidos pela **EES**.

A projeção do fluxo de dividendos da **Elba** para a **EES** parte do lucro líquido projetado e observa o Estatuto Social da **Elba** (artigos 5º, 30 e 31), com os seguintes critérios:

- Os lucros projetados absorvem primeiro o saldo de prejuízos acumulados de R$ 39,0 milhões em 30/04/2026, de modo que a **Elba** só passa a ter lucros distribuíveis a partir de 2036;
- Constituição de reserva legal de 5% do lucro do exercício, limitada a 20% do capital social de R$ 6,6 milhões, e dividendo obrigatório de 40% do lucro líquido ajustado, conforme o artigo 30 do estatuto, sem saldos iniciais de reserva legal e de reserva de lucros;
- Dividendos fixos por classe das ações preferenciais, que somam R$ 2,1 milhões por ano (PNA R$ 0,4 milhão, PNB R$ 0,4 milhão e PNC R$ 1,3 milhão): os da PNA e da PNB são deduzidos do dividendo obrigatório e os da PNC não são deduzidos, e os fixos não pagos em um exercício não se acumulam, por prescrição no caso da PNA e da PNB e por renúncia no caso da PNC, conforme orientação da **Companhia**;
- Por orientação da **Companhia**, até 2039, ano de quitação dos credores do **PRJ**, a distribuição fica limitada ao dividendo obrigatório de 40%, e o plano protocolado não traz outras restrições ou regras para dividendos. Os dividendos fixos não pagos nesse período são renunciados, e os fixos voltam a ser considerados a partir de 2040;
- Pagamento dos dividendos em março do ano seguinte ao da apuração, descontados a valor presente pelo Ke de 16,88% a.a. (CAPM), em base de 365 dias, a partir da data base de 30/04/2026; e
- A **Companhia** informou que a renúncia dos dividendos fixos da PNC será formalizada por deliberação da **Companhia** e que o estatuto social será ajustado ao término da recuperação judicial, para incorporar as negociações do plano e a saída do fundo, o que pode alterar as regras de dividendos aqui consideradas;
- Valor presente dos dividendos recebidos pela **EES** de R$ 3,3 milhões, considerando o horizonte projetado até 2042 e sem valor residual.

Ressalta-se que o fluxo de dividendos da **EES** depende da aprovação do **PRJ** da **Elba**, nos termos projetados, e do desempenho da **Elba** ao longo dos anos, o que soma maior grau de incerteza às projeções.

Fluxo de Dividendos da EES

Dividendos da Elba Recebidos pela EES

Em R$ mil	2026[1]	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039	2040	2041	2042
Lucro líquido	**(6.071)**	**40.042**	**(1.376)**	**(751)**	**(2.582)**	**(3.330)**	**(2.776)**	**(948)**	**6.041**	**7.245**	**8.612**	**9.348**	**10.041**	**10.615**	**11.364**	**10.696**	**11.230**
Lucros/(prejuízos) acumulados, saldo final	(45.036)	(4.994)	(6.370)	(7.122)	(9.704)	(13.034)	(15.810)	(16.758)	(10.718)	(3.472)	3.186	8.982	15.208	21.617	27.117	32.215	37.634
Dividendo obrigatório (40%)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.953	3.552	3.816	4.205	4.546	4.278	4.492
Dividendos fixos pagos das ações preferenciais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.092	2.092	2.092
Dividendos das ações ordinárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.953	3.552	3.816	4.205	3.773	3.505	3.719
(=) Dividendos recebidos pela EES	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1.953**	**3.552**	**3.816**	**4.205**	**5.865**	**5.597**	**5.811**
Data de pagamento	03/2027	03/2028	03/2029	03/2030	03/2031	03/2032	03/2033	03/2034	03/2035	03/2036	03/2037	03/2038	03/2039	03/2040	03/2041	03/2042	03/2043
Fator de desconto	0,8666	0,7412	0,6341	0,5426	0,4642	0,3970	0,3397	0,2906	0,2487	0,2127	0,1820	0,1557	0,1332	0,1139	0,0975	0,0834	0,0713
(=) Valor presente	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**355**	**553**	**508**	**479**	**572**	**467**	**415**

[1] 2026: período de 05/2026 a 12/2026. Os dividendos da **Elba** são integralmente recebidos pela **EES**. Valor presente total de R$ 3.349 mil, com Ke de 16,88% a.a. e data base de 30/04/2026, sem valor residual após 2042. O fluxo depende da aprovação do **PRJ**, nos termos projetados, e do desempenho da **Elba**.

Fluxo de Dividendos da EES

Condições do Plano para os Créditos da EES

Cláusula 6.5.A do PRJ | Pagamento aos Credores da Classe III (Credores Quirografários)

- **6.5.1.A Créditos Quirografários:** as disposições da Cláusula 6.5.A e subcláusulas são aplicáveis apenas aos Créditos Quirografários titulares de Créditos Sujeitos de responsabilidade da **EES**, independentemente de seu valor. A **EES** possui apenas créditos da Classe III.
- **6.5.2.A Condições de Pagamento dos Créditos Quirografários Incontroversos:** os Credores Quirografários que forem líquidos, certos e incontroversos, sem qualquer ação judicial ou impugnação, farão jus ao recebimento do valor nominal dos Créditos conforme o **PRJ**, do seguinte modo:
- **6.5.2.1.A Valor:** sobre o Valor de Face dos Créditos Quirografários Incontroversos, atualizado até a data do trânsito em julgado da Homologação Judicial do **PRJ** (Cláusula 3.8), nos termos da Cláusula 6.2, incidirá deságio de 80%, passando o respectivo Credor Quirografário a fazer jus ao recebimento de 20% do Valor de Face (o "**Saldo Reestruturado**");
- **6.5.2.2.A Atualização Monetária e Juros:** sobre o **Saldo Reestruturado** incidirão, a partir da data do trânsito em julgado da Homologação Judicial do **PRJ** e até a data do efetivo pagamento, (a) correção monetária pela variação da Taxa Referencial (TR), calculada pro rata die, e (b) juros remuneratórios de 2% ao ano, calculados pro rata die;
- **6.5.2.3.A Carência:** período de carência de 144 meses, contados da data do trânsito em julgado da Homologação Judicial do **PRJ**, para o início do pagamento do principal e dos juros. Durante a carência, os juros remuneratórios e a atualização monetária serão calculados e incorporados ao **Saldo Reestruturado**, sem exigibilidade de pagamento;
- **6.5.2.4.A Amortização e Pagamento:** após a carência, o **Saldo Reestruturado**, já acrescido dos encargos do período de carência, será pago em 1 parcela final, única e integral (bullet), correspondente a 100% do principal do **Saldo Reestruturado**, acrescida dos encargos incorridos.
- **Vencimento:** no mês 144 contado do trânsito em julgado da homologação, mesma data do vencimento final da Classe III.A da **Elba**, em 07/2039.

Fonte: Elba
Elaboração: Grupo Investor



Sumário Executivo — Seção I

Qualificação da Empresa Especializada — Seção II

Sobre a Empresa — Seção III

Cenário Macroeconômico e Setorial — Seção IV

Metodologias — Seção V

Razões da Crise Econômico-Financeira — Seção VI

Reestruturação e Plano para Credores — Seção VII

Avaliação Econômico-Financeira — Seção VIII

Conclusão — Seção IX

Fluxo de Dividendos da EES — Seção X

Glossário — **Anexo I**

FCFE — Anexo II

Glossário

- BP: Balanço Patrimonial;
- DRE: Demonstração de Resultado do Exercício;
- EBIT: *Earnings Before Interest and Taxes* ou Lucro Operacional antes de Juros e Impostos;
- FCFE: *Free Cash Flow to Equity* ou Fluxo de Caixa Livre do Acionista;
- FCFF: *Free Cash Flow to Firm* ou Fluxo de Caixa Livre da Firma;
- FCLD: Fluxo de Caixa Livre Descontado;
- IPCA: Índice de Preços ao Consumidor Amplo;
- IR: Imposto de Renda;
- NOPAT: *Net Operation Profit After Taxes* ou Lucro Operacional Líquido Após os Impostos;
- WACC: *Weighted Average Cost of Capital* ou Custo Médio Ponderado do Capital.
- TRC: Transporte Rodoviário de Cargas.
- RJ: Recuperação Judicial.
- SLA: *Service Level Agreement* ou Acordo de Nível de Serviço.
- SENATRAN: Secretaria Nacional de Trânsito.
- FGV: Fundação Getúlio Vargas.
- IMARC: *International Market Analysis Research.*



Sumário Executivo — Seção I

Qualificação da Empresa Especializada — Seção II

Sobre a Empresa — Seção III

Cenário Macroeconômico e Setorial — Seção IV

Metodologias — Seção V

Razões da Crise Econômico-Financeira — Seção VI

Reestruturação e Plano para Credores — Seção VII

Avaliação Econômico-Financeira — Seção VIII

Conclusão — Seção IX

Fluxo de Dividendos da EES — Seção X

Glossário — Anexo I

FCFE — **Anexo II**

FCFE (R$ mil)

CONTA	05/26e	06/26e	07/26e	08/26e	09/26e	10/26e	11/26e	12/26e	01/27e	02/27e	03/27e	04/27e	05/27e	06/27e	07/27e	08/27e	09/27e	10/27e	11/27e	12/27e
Lucro Líquido	**(589)**	**(582)**	**(842)**	**(860)**	**(810)**	**(816)**	**(813)**	**(760)**	**(440)**	**(431)**	**(435)**	**(429)**	**7.840**	**(3.345)**	**39.609**	**(661)**	**(659)**	**(409)**	**(327)**	**(270)**
(+) Depreciação e Amort.	744	744	744	744	744	744	744	744	744	744	744	744	744	744	744	744	744	744	744	744
(+/-) Pagamento/Apropriação de crédito de PIS e Cofins	65	(4)	8	39	(7)	-	-	(10)	48	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(9)
(+) Resultado Financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	219	105	105	105	105	105
(+) Provisões	630	633	847	640	643	647	650	653	594	597	599	601	682	3.527	724	722	720	467	386	384
Contas a Receber	3.223	(658)	917	1.981	(779)	403	(403)	(98)	562	(1.288)	1.288	(401)	401	(401)	401	-	(401)	401	(401)	(80)
Estoque	(647)	(183)	255	573	(216)	112	(112)	(28)	230	(352)	352	(109)	109	(109)	109	-	(109)	109	(109)	(22)
Tributos a Recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedor	(13.999)	647	(65)	(146)	55	488	46	11	242	180	(180)	923	(84)	84	(84)	-	84	(84)	84	17
Obrigações Trabalhistas	(1.933)	235	(327)	(734)	277	(144)	144	35	608	547	(547)	170	(170)	170	(170)	-	170	(170)	170	34
Arrendamento Mercantil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo de Caixa Operacional Pré Passivos	**(12.506)**	**833**	**1.538**	**2.236**	**(93)**	**1.434**	**256**	**549**	**2.588**	**(3)**	**1.821**	**1.499**	**9.522**	**670**	**41.552**	**910**	**653**	**1.163**	**653**	**902**
Passivo de Fornecedor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Contingência	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo Tributário	(86)	(87)	(88)	(89)	(90)	(91)	(92)	(93)	(93)	(94)	(95)	(96)	(97)	(572)	(571)	(570)	(569)	(568)	(567)	(566)
Despesas com Reestruturação	(231)	(231)	(441)	(231)	(231)	(231)	(231)	(231)	(231)	(231)	(231)	(231)	(310)	(3.225)	(425)	(425)	(425)	(175)	(96)	(96)
Benefício Fiscal PGFN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.344)	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo de Caixa Operacional Pós Passivos	**(12.824)**	**515**	**1.009**	**1.916**	**(414)**	**1.112**	**(67)**	**225**	**2.263**	**(328)**	**1.495**	**1.172**	**772**	**(3.127)**	**40.557**	**(84)**	**(340)**	**420**	**(11)**	**240**
Compra de Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de Direito e uso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Venda de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo de Caixa dos Investimentos	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
FCFF	**(12.824)**	**515**	**1.009**	**1.916**	**(414)**	**1.112**	**(67)**	**225**	**2.263**	**(328)**	**1.495**	**1.172**	**772**	**(3.127)**	**40.557**	**(84)**	**(340)**	**420**	**(11)**	**240**
Captação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(98)	(98)	(98)	(98)	(98)	(98)
Juros (Pagamento)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4)	(3)	(3)	(3)	(2)	(2)
Haircut / Bônus de Adimplência	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(40.387)	-	-	-	-	-
Transferências de saldo	11.078	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Partes Relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo de caixa dos financiamentos	**11.078**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(40.488)**	**(101)**	**(101)**	**(100)**	**(100)**	**(100)**
FCFE	**(1.746)**	**515**	**1.009**	**1.916**	**(414)**	**1.112**	**(67)**	**225**	**2.263**	**(328)**	**1.495**	**1.172**	**772**	**(3.127)**	**69**	**(185)**	**(441)**	**320**	**(111)**	**140**
Saldo BoP	**2.689**	**943**	**1.458**	**2.467**	**4.383**	**3.969**	**5.081**	**5.015**	**5.240**	**7.503**	**7.175**	**8.670**	**9.841**	**10.613**	**7.486**	**7.555**	**7.369**	**6.928**	**7.248**	**7.137**
Saldo EoP	**943**	**1.458**	**2.467**	**4.383**	**3.969**	**5.081**	**5.015**	**5.240**	**7.503**	**7.175**	**8.670**	**9.841**	**10.613**	**7.486**	**7.555**	**7.369**	**6.928**	**7.248**	**7.137**	**7.278**

FCFE (R$ mil)

CONTA	01/28e	02/28e	03/28e	04/28e	05/28e	06/28e	07/28e	08/28e	09/28e	10/28e	11/28e	12/28e	01/29e	02/29e	03/29e	04/29e	05/29e	06/29e	07/29e	08/29e	09/29e	10/29e	11/29e	12/29e
Lucro Líquido	**(203)**	**(200)**	**(199)**	**(193)**	**(94)**	**(89)**	**(86)**	**(81)**	**(77)**	**(74)**	**(68)**	**(12)**	**(26)**	**(22)**	**(21)**	**(13)**	**(10)**	**(4)**	**(1)**	**5**	**8**	**(228)**	**(248)**	**(193)**
(+) Depreciação e Amort.	744	744	744	744	744	744	744	744	744	744	744	744	744	744	744	744	744	744	744	744	744	744	744	744
(+/-) Pagamento/Apropriação de crédito de PIS e Cofins	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8)	(2)	-	-	-	-	-	-	-	-	(24)	-	(8)
(+) Resultado Financeiro	101	101	101	101	101	101	101	101	101	101	101	101	102	102	102	102	102	102	102	102	101	100	99	98
(+) Provisões	357	354	352	350	251	249	247	244	242	240	237	235	233	230	228	226	223	221	218	216	214	211	209	206
Contas a Receber	-	(863)	863	(417)	417	(417)	417	-	(417)	417	(417)	(38)	-	(1.389)	1.389	(432)	432	(432)	432	-	(432)	432	(432)	(22)
Estoque	36	(233)	233	(113)	113	(113)	113	-	(113)	113	(113)	(10)	-	(375)	375	(117)	117	(117)	117	-	(117)	117	(117)	(6)
Tributos a Recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedor	(28)	179	(179)	86	(86)	86	(86)	-	86	(86)	86	8	-	287	(287)	89	(89)	89	(89)	-	89	(89)	89	4
Obrigações Trabalhistas	-	366	(366)	177	(177)	177	(177)	-	177	(177)	177	16	-	590	(590)	184	(184)	184	(184)	-	184	(184)	184	9
Arrendamento Mercantil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo de Caixa Operacional Pré Passivos	**1.007**	**449**	**1.549**	**736**	**1.268**	**739**	**1.271**	**1.008**	**744**	**1.277**	**748**	**1.036**	**1.050**	**168**	**1.939**	**783**	**1.336**	**788**	**1.340**	**1.066**	**791**	**1.078**	**528**	**833**
Passivo de Fornecedor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Contingência	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo Tributário	(543)	(542)	(542)	(541)	(540)	(539)	(538)	(532)	(531)	(530)	(529)	(528)	(527)	(526)	(526)	(525)	(524)	(523)	(522)	(522)	(521)	(520)	(519)	(518)
Despesas com Reestruturação	(96)	(96)	(96)	(96)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Benefício Fiscal PGFN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo de Caixa Operacional Pós Passivos	**368**	**(190)**	**911**	**99**	**728**	**200**	**733**	**477**	**214**	**747**	**219**	**508**	**523**	**(358)**	**1.413**	**258**	**812**	**265**	**818**	**545**	**270**	**558**	**9**	**315**
Compra de Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.068)	-	-
Aquisição de Direito e uso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Venda de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo de Caixa dos Investimentos	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(5.068)**	**-**	**-**
FCFF	**368**	**(190)**	**911**	**99**	**728**	**200**	**733**	**477**	**214**	**747**	**219**	**508**	**523**	**(358)**	**1.413**	**258**	**812**	**265**	**818**	**545**	**270**	**(4.510)**	**9**	**315**
Captação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização	(98)	(98)	(98)	(98)	(98)	(98)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(384)	(384)	(384)	(384)	(384)	(384)
Juros (Pagamento)	(2)	(1)	(1)	(1)	(1)	(51)	(51)	(51)	(51)	(51)	(51)	(51)	(51)	(51)	(51)	(51)	(51)	(51)	(51)	(49)	(48)	(47)	(46)	(45)
Haircut / Bônus de Adimplência	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências de saldo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Partes Relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo de caixa dos financiamentos	**(99)**	**(99)**	**(99)**	**(98)**	**(98)**	**(148)**	**(51)**	**(51)**	**(51)**	**(51)**	**(51)**	**(51)**	**(51)**	**(51)**	**(51)**	**(51)**	**(51)**	**(51)**	**(434)**	**(433)**	**(432)**	**(431)**	**(430)**	**(429)**
FCFE	**268**	**(289)**	**812**	**1**	**630**	**51**	**682**	**426**	**163**	**697**	**169**	**458**	**473**	**(408)**	**1.362**	**208**	**761**	**214**	**383**	**111**	**(162)**	**(4.941)**	**(421)**	**(114)**
Saldo BoP	**7.278**	**7.546**	**7.258**	**8.069**	**8.070**	**8.700**	**8.751**	**9.434**	**9.860**	**10.023**	**10.720**	**10.889**	**11.346**	**11.819**	**11.410**	**12.773**	**12.981**	**13.742**	**13.956**	**14.339**	**14.451**	**14.289**	**9.347**	**8.926**
Saldo EoP	**7.546**	**7.258**	**8.069**	**8.070**	**8.700**	**8.751**	**9.434**	**9.860**	**10.023**	**10.720**	**10.889**	**11.346**	**11.819**	**11.410**	**12.773**	**12.981**	**13.742**	**13.956**	**14.339**	**14.451**	**14.289**	**9.347**	**8.926**	**8.812**

FCFE (R$ mil)

CONTA	01/30e	02/30e	03/30e	04/30e	05/30e	06/30e	07/30e	08/30e	09/30e	10/30e	11/30e	12/30e	01/31e	02/31e	03/31e	04/31e	05/31e	06/31e	07/31e	08/31e	09/31e	10/31e	11/31e	12/31e
Lucro Líquido	**(212)**	**(209)**	**(210)**	**(203)**	**(202)**	**(198)**	**(196)**	**(191)**	**(188)**	**(186)**	**(315)**	**(272)**	**(292)**	**(290)**	**(291)**	**(286)**	**(285)**	**(282)**	**(281)**	**(277)**	**(275)**	**(274)**	**(271)**	**(226)**
(+) Depreciação e Amort.	744	744	744	744	744	744	744	743	743	743	743	743	743	743	743	743	743	743	743	743	743	743	743	743
(+/-) Pagamento/Apropriação de crédito de PIS e Cofins	(3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(9)	(3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(9)
(+) Resultado Financeiro	96	95	94	93	92	92	91	90	89	88	87	86	85	84	83	83	82	81	80	79	78	77	76	75
(+) Provisões	199	196	194	191	189	186	184	181	179	176	174	171	169	166	163	161	158	155	153	149	146	143	140	137
Contas a Receber	-	(1.437)	1.437	(447)	447	(447)	447	-	(447)	447	(447)	(22)	-	(1.488)	1.488	(463)	463	(463)	463	-	(463)	463	(463)	(23)
Estoque	-	(388)	388	(121)	121	(121)	121	-	(121)	121	(121)	(6)	-	(402)	402	(125)	125	(125)	125	-	(125)	125	(125)	(6)
Tributos a Recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedor	-	298	(298)	93	(93)	93	(93)	-	93	(93)	93	5	-	308	(308)	96	(96)	96	(96)	-	96	(96)	96	5
Obrigações Trabalhistas	-	611	(611)	190	(190)	190	(190)	-	190	(190)	190	9	-	632	(632)	197	(197)	197	(197)	-	197	(197)	197	10
Arrendamento Mercantil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo de Caixa Operacional Pré Passivos	**824**	**(90)**	**1.739**	**540**	**1.109**	**539**	**1.108**	**824**	**538**	**1.107**	**403**	**705**	**702**	**(245)**	**1.648**	**405**	**993**	**402**	**990**	**693**	**396**	**984**	**393**	**705**
Passivo de Fornecedor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Contingência	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo Tributário	(513)	(512)	(512)	(511)	(510)	(510)	(509)	(508)	(508)	(507)	(506)	(505)	(505)	(504)	(504)	(503)	(502)	(502)	(662)	(523)	(520)	(517)	(514)	(511)
Despesas com Reestruturação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Benefício Fiscal PGFN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo de Caixa Operacional Pós Passivos	**311**	**(603)**	**1.227**	**29**	**599**	**30**	**599**	**315**	**30**	**600**	**(103)**	**200**	**198**	**(750)**	**1.144**	**(98)**	**491**	**(100)**	**328**	**171**	**(123)**	**467**	**(121)**	**194**
Compra de Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de Direito e uso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Venda de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo de Caixa dos Investimentos	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
FCFF	**311**	**(603)**	**1.227**	**29**	**599**	**30**	**599**	**315**	**30**	**600**	**(103)**	**200**	**198**	**(750)**	**1.144**	**(98)**	**491**	**(100)**	**328**	**171**	**(123)**	**467**	**(121)**	**194**
Captação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização	(384)	(384)	(384)	(384)	(384)	(384)	(384)	(384)	(384)	(384)	(384)	(384)	(384)	(384)	(384)	(384)	(384)	(384)	(384)	(384)	(384)	(384)	(384)	(384)
Juros (Pagamento)	(44)	(43)	(42)	(41)	(40)	(39)	(38)	(36)	(35)	(34)	(33)	(32)	(31)	(30)	(29)	(28)	(27)	(26)	(25)	(24)	(23)	(22)	(21)	(20)
Haircut / Bônus de Adimplência	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências de saldo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Partes Relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo de caixa dos financiamentos	**(428)**	**(427)**	**(426)**	**(425)**	**(423)**	**(422)**	**(421)**	**(420)**	**(419)**	**(418)**	**(417)**	**(416)**	**(415)**	**(414)**	**(413)**	**(412)**	**(411)**	**(410)**	**(409)**	**(408)**	**(407)**	**(406)**	**(405)**	**(404)**
FCFE	**(116)**	**(1.030)**	**802**	**(395)**	**175**	**(393)**	**178**	**(105)**	**(389)**	**182**	**(520)**	**(217)**	**(218)**	**(1.164)**	**731**	**(510)**	**80**	**(510)**	**(81)**	**(237)**	**(530)**	**62**	**(526)**	**(209)**
Saldo BoP	**8.812**	**8.695**	**7.666**	**8.468**	**8.072**	**8.248**	**7.855**	**8.033**	**7.928**	**7.539**	**7.720**	**7.200**	**6.983**	**6.766**	**5.602**	**6.334**	**5.824**	**5.904**	**5.394**	**5.314**	**5.076**	**4.546**	**4.608**	**4.082**
Saldo EoP	**8.695**	**7.666**	**8.468**	**8.072**	**8.248**	**7.855**	**8.033**	**7.928**	**7.539**	**7.720**	**7.200**	**6.983**	**6.766**	**5.602**	**6.334**	**5.824**	**5.904**	**5.394**	**5.314**	**5.076**	**4.546**	**4.608**	**4.082**	**3.873**

FCFE (R$ mil)

CONTA	01/32e	02/32e	03/32e	04/32e	05/32e	06/32e	07/32e	08/32e	09/32e	10/32e	11/32e	12/32e	01/33e	02/33e	03/33e	04/33e	05/33e	06/33e	07/33e	08/33e	09/33e	10/33e	11/33e	12/33e
Lucro Líquido	**(246)**	**(244)**	**(244)**	**(240)**	**(238)**	**(235)**	**(234)**	**(231)**	**(229)**	**(229)**	**(226)**	**(179)**	**(200)**	**(198)**	**(200)**	**(194)**	**(193)**	**(190)**	**(189)**	**(186)**	**(184)**	**(182)**	**460**	**508**
(+) Depreciação e Amort.	743	743	743	743	743	743	743	743	743	743	743	743	743	743	743	743	743	743	743	743	743	743	104	104
(+/-) Pagamento/Apropriação de crédito de PIS e Cofins	(3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(9)	(3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(10)
(+) Resultado Financeiro	75	74	73	72	71	70	69	68	67	66	65	64	63	62	61	61	60	59	58	57	57	56	55	55
(+) Provisões	134	131	128	125	122	120	118	116	114	112	110	108	106	104	102	100	98	96	94	92	90	88	86	84
Contas a Receber	-	(991)	991	(479)	479	(479)	479	-	(479)	479	(479)	(24)	-	(1.594)	1.594	(496)	496	(496)	496	-	(496)	496	(496)	(25)
Estoque	-	(267)	267	(129)	129	(129)	129	-	(129)	129	(129)	(6)	-	(430)	430	(134)	134	(134)	134	-	(134)	134	(134)	(7)
Tributos a Recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedor	-	205	(205)	99	(99)	99	(99)	-	99	(99)	99	5	-	330	(330)	103	(103)	103	(103)	-	103	(103)	103	5
Obrigações Trabalhistas	-	421	(421)	204	(204)	204	(204)	-	204	(204)	204	10	-	677	(677)	211	(211)	211	(211)	-	211	(211)	211	11
Arrendamento Mercantil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo de Caixa Operacional Pré Passivos	**703**	**72**	**1.332**	**395**	**1.004**	**392**	**1.001**	**695**	**389**	**998**	**387**	**711**	**709**	**(306)**	**1.723**	**393**	**1.023**	**391**	**1.022**	**706**	**389**	**1.021**	**389**	**725**
Passivo de Fornecedor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Contingência	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo Tributário	(508)	(505)	(502)	(499)	(496)	(376)	(374)	(372)	(370)	(368)	(366)	(364)	(362)	(360)	(358)	(356)	(354)	(352)	(350)	(348)	(346)	(344)	(342)	(340)
Despesas com Reestruturação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Benefício Fiscal PGFN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo de Caixa Operacional Pós Passivos	**195**	**(434)**	**830**	**(104)**	**507**	**16**	**628**	**324**	**19**	**630**	**21**	**347**	**347**	**(665)**	**1.366**	**37**	**670**	**39**	**672**	**358**	**44**	**677**	**47**	**386**
Compra de Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de Direito e uso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Venda de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo de Caixa dos Investimentos	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
FCFF	**195**	**(434)**	**830**	**(104)**	**507**	**16**	**628**	**324**	**19**	**630**	**21**	**347**	**347**	**(665)**	**1.366**	**37**	**670**	**39**	**672**	**358**	**44**	**677**	**47**	**386**
Captação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização	(384)	(384)	(384)	(384)	(384)	(384)	(384)	(384)	(384)	(384)	(384)	(384)	(384)	(384)	(384)	(384)	(384)	(384)	(246)	(246)	(246)	(246)	(246)	(246)
Juros (Pagamento)	(19)	(18)	(17)	(16)	(15)	(38)	(37)	(36)	(34)	(33)	(32)	(31)	(30)	(29)	(28)	(27)	(26)	(25)	(24)	(23)	(23)	(22)	(21)	(21)
Haircut / Bônus de Adimplência	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências de saldo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Partes Relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo de caixa dos financiamentos	**(403)**	**(402)**	**(401)**	**(400)**	**(398)**	**(422)**	**(420)**	**(419)**	**(418)**	**(417)**	**(416)**	**(415)**	**(414)**	**(413)**	**(412)**	**(411)**	**(410)**	**(409)**	**(270)**	**(270)**	**(269)**	**(268)**	**(268)**	**(267)**
FCFE	**(208)**	**(835)**	**430**	**(504)**	**109**	**(405)**	**207**	**(96)**	**(399)**	**213**	**(395)**	**(68)**	**(67)**	**(1.079)**	**953**	**(374)**	**260**	**(370)**	**402**	**89**	**(225)**	**409**	**(221)**	**118**
Saldo BoP	**3.873**	**3.665**	**2.829**	**3.259**	**2.755**	**2.864**	**2.459**	**2.666**	**2.570**	**2.171**	**2.384**	**1.989**	**1.921**	**1.854**	**776**	**1.729**	**1.356**	**1.615**	**1.246**	**1.647**	**1.736**	**1.511**	**1.919**	**1.699**
Saldo EoP	**3.665**	**2.829**	**3.259**	**2.755**	**2.864**	**2.459**	**2.666**	**2.570**	**2.171**	**2.384**	**1.989**	**1.921**	**1.854**	**776**	**1.729**	**1.356**	**1.615**	**1.246**	**1.647**	**1.736**	**1.511**	**1.919**	**1.699**	**1.817**

FCFE (R$ mil)

CONTA	01/34e	02/34e	03/34e	04/34e	05/34e	06/34e	07/34e	08/34e	09/34e	10/34e	11/34e	12/34e	01/35e	02/35e	03/35e	04/35e	05/35e	06/35e	07/35e	08/35e	09/35e	10/35e	11/35e	12/35e
Lucro Líquido	**487**	**489**	**488**	**494**	**495**	**499**	**500**	**504**	**506**	**507**	**511**	**561**	**545**	**548**	**547**	**553**	**554**	**558**	**560**	**661**	**664**	**665**	**669**	**721**
(+) Depreciação e Amort.	104	104	104	104	104	104	104	104	104	104	104	104	98	98	98	98	98	98	98	-	-	-	-	-
(+/-) Pagamento/Apropriação de crédito de PIS e Cofins	(3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(10)	(3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(10)
(+) Resultado Financeiro	54	54	53	52	52	51	51	50	50	49	48	48	47	47	46	46	45	44	44	43	43	42	42	41
(+) Provisões	82	80	78	76	74	72	70	68	66	64	62	60	58	56	54	52	50	48	46	44	42	40	38	36
Contas a Receber	-	(1.649)	1.649	(513)	513	(513)	513	-	(513)	513	(513)	(26)	-	(1.707)	1.707	(531)	531	(531)	531	-	(531)	531	(531)	(27)
Estoque	-	(445)	445	(138)	138	(138)	138	-	(138)	138	(138)	(7)	-	(461)	461	(143)	143	(143)	143	-	(143)	143	(143)	(7)
Tributos a Recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedor	-	341	(341)	106	(106)	106	(106)	-	106	(106)	106	5	-	353	(353)	110	(110)	110	(110)	-	110	(110)	110	5
Obrigações Trabalhistas	-	701	(701)	218	(218)	218	(218)	-	218	(218)	218	11	-	725	(725)	226	(226)	226	(226)	-	226	(226)	226	11
Arrendamento Mercantil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo de Caixa Operacional Pré Passivos	**724**	**(326)**	**1.775**	**399**	**1.052**	**399**	**1.052**	**726**	**398**	**1.052**	**398**	**746**	**745**	**(341)**	**1.834**	**409**	**1.086**	**409**	**1.086**	**748**	**410**	**1.086**	**410**	**770**
Passivo de Fornecedor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Contingência	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo Tributário	(338)	(336)	(334)	(332)	(330)	(328)	(326)	(324)	(322)	(320)	(318)	(316)	(314)	(312)	(310)	(308)	(306)	(304)	(302)	(300)	(298)	(296)	(294)	(292)
Despesas com Reestruturação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Benefício Fiscal PGFN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo de Caixa Operacional Pós Passivos	**386**	**(661)**	**1.442**	**67**	**723**	**71**	**726**	**402**	**77**	**732**	**80**	**431**	**431**	**(653)**	**1.524**	**102**	**780**	**106**	**784**	**449**	**112**	**790**	**116**	**479**
Compra de Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de Direito e uso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Venda de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo de Caixa dos Investimentos	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
FCFF	**386**	**(661)**	**1.442**	**67**	**723**	**71**	**726**	**402**	**77**	**732**	**80**	**431**	**431**	**(653)**	**1.524**	**102**	**780**	**106**	**784**	**449**	**112**	**790**	**116**	**479**
Captação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização	(246)	(246)	(246)	(246)	(246)	(246)	(246)	(246)	(246)	(246)	(246)	(246)	(246)	(246)	(246)	(246)	(246)	(246)	(246)	(246)	(246)	(246)	(246)	(246)
Juros (Pagamento)	(20)	(19)	(19)	(18)	(17)	(17)	(16)	(15)	(15)	(14)	(13)	(13)	(12)	(11)	(11)	(10)	(9)	(9)	(8)	(7)	(7)	(6)	(5)	(5)
Haircut / Bônus de Adimplência	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências de saldo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Partes Relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo de caixa dos financiamentos	**(266)**	**(266)**	**(265)**	**(264)**	**(264)**	**(263)**	**(262)**	**(262)**	**(261)**	**(260)**	**(260)**	**(259)**	**(258)**	**(258)**	**(257)**	**(256)**	**(256)**	**(255)**	**(254)**	**(254)**	**(253)**	**(252)**	**(252)**	**(251)**
FCFE	**120**	**(927)**	**1.176**	**(197)**	**459**	**(192)**	**464**	**140**	**(185)**	**472**	**(180)**	**171**	**173**	**(910)**	**1.267**	**(155)**	**524**	**(149)**	**530**	**195**	**(141)**	**538**	**(136)**	**227**
Saldo BoP	**1.817**	**1.937**	**1.010**	**2.186**	**1.989**	**2.448**	**2.256**	**2.720**	**2.860**	**2.675**	**3.147**	**2.967**	**3.139**	**3.311**	**2.401**	**3.668**	**3.513**	**4.037**	**3.888**	**4.418**	**4.612**	**4.471**	**5.009**	**4.873**
Saldo EoP	**1.937**	**1.010**	**2.186**	**1.989**	**2.448**	**2.256**	**2.720**	**2.860**	**2.675**	**3.147**	**2.967**	**3.139**	**3.311**	**2.401**	**3.668**	**3.513**	**4.037**	**3.888**	**4.418**	**4.612**	**4.471**	**5.009**	**4.873**	**5.101**

FCFE (R$ mil)

CONTA	01/36e	02/36e	03/36e	04/36e	05/36e	06/36e	07/36e	08/36e	09/36e	10/36e	11/36e	12/36e	01/37e	02/37e	03/37e	04/37e	05/37e	06/37e	07/37e	08/37e	09/37e	10/37e	11/37e	12/37e
Lucro Líquido	**698**	**701**	**701**	**707**	**708**	**712**	**714**	**718**	**721**	**723**	**727**	**781**	**758**	**762**	**761**	**768**	**770**	**775**	**776**	**780**	**783**	**784**	**788**	**843**
(+) Depreciação e Amort.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+/-) Pagamento/Apropriação de crédito de PIS e Cofins	(3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(11)	(3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(11)
(+) Resultado Financeiro	40	40	39	39	38	38	37	37	37	37	37	37	37	37	37	37	37	37	37	37	37	37	37	37
(+) Provisões	34	32	30	28	26	24	22	20	18	16	14	12	10	8	6	4	2	-	-	-	-	-	-	-
Contas a Receber	-	(1.137)	1.137	(550)	550	(550)	550	-	(550)	550	(550)	(27)	-	(1.829)	1.829	(569)	569	(569)	569	-	(569)	569	(569)	(28)
Estoque	-	(307)	307	(148)	148	(148)	148	-	(148)	148	(148)	(7)	-	(494)	494	(154)	154	(154)	154	-	(154)	154	(154)	(8)
Tributos a Recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedor	-	235	(235)	114	(114)	114	(114)	-	114	(114)	114	6	-	379	(379)	118	(118)	118	(118)	-	118	(118)	118	6
Obrigações Trabalhistas	-	483	(483)	234	(234)	234	(234)	-	234	(234)	234	12	-	777	(777)	242	(242)	242	(242)	-	242	(242)	242	12
Arrendamento Mercantil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo de Caixa Operacional Pré Passivos	**769**	**47**	**1.496**	**423**	**1.123**	**423**	**1.123**	**775**	**425**	**1.127**	**428**	**802**	**802**	**(360)**	**1.970**	**446**	**1.172**	**449**	**1.176**	**817**	**457**	**1.184**	**462**	**851**
Passivo de Fornecedor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Contingência	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo Tributário	(290)	(288)	(286)	(284)	(282)	(280)	(278)	(276)	(274)	(272)	(270)	(268)	(266)	(264)	(262)	(260)	(258)	-	-	-	-	-	-	-
Despesas com Reestruturação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Benefício Fiscal PGFN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo de Caixa Operacional Pós Passivos	**479**	**(241)**	**1.210**	**139**	**841**	**143**	**845**	**499**	**151**	**855**	**158**	**534**	**536**	**(624)**	**1.708**	**186**	**914**	**449**	**1.176**	**817**	**457**	**1.184**	**462**	**851**
Compra de Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de Direito e uso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Venda de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo de Caixa dos Investimentos	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
FCFF	**479**	**(241)**	**1.210**	**139**	**841**	**143**	**845**	**499**	**151**	**855**	**158**	**534**	**536**	**(624)**	**1.708**	**186**	**914**	**449**	**1.176**	**817**	**457**	**1.184**	**462**	**851**
Captação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização	(246)	(246)	(246)	(246)	(246)	(246)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros (Pagamento)	(4)	(3)	(3)	(2)	(1)	(38)	(37)	(37)	(37)	(37)	(37)	(37)	(37)	(37)	(37)	(37)	(37)	(37)	(37)	(37)	(37)	(37)	(37)	(37)
Haircut / Bônus de Adimplência	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências de saldo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Partes Relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo de caixa dos financiamentos	**(250)**	**(250)**	**(249)**	**(248)**	**(248)**	**(284)**	**(37)**	**(37)**	**(37)**	**(37)**	**(37)**	**(37)**	**(37)**	**(37)**	**(37)**	**(37)**	**(37)**	**(37)**	**(37)**	**(37)**	**(37)**	**(37)**	**(37)**	**(37)**
FCFE	**229**	**(490)**	**961**	**(110)**	**593**	**(141)**	**808**	**462**	**114**	**818**	**121**	**497**	**499**	**(661)**	**1.672**	**149**	**877**	**412**	**1.139**	**780**	**420**	**1.147**	**425**	**814**
Saldo BoP	**5.101**	**5.330**	**4.839**	**5.800**	**5.691**	**6.284**	**6.143**	**6.951**	**7.413**	**7.528**	**8.345**	**8.466**	**8.963**	**9.462**	**8.801**	**10.472**	**10.622**	**11.499**	**11.910**	**13.050**	**13.830**	**14.249**	**15.396**	**15.822**
Saldo EoP	**5.330**	**4.839**	**5.800**	**5.691**	**6.284**	**6.143**	**6.951**	**7.413**	**7.528**	**8.345**	**8.466**	**8.963**	**9.462**	**8.801**	**10.472**	**10.622**	**11.499**	**11.910**	**13.050**	**13.830**	**14.249**	**15.396**	**15.822**	**16.636**

FCFE (R$ mil)

CONTA	01/38e	02/38e	03/38e	04/38e	05/38e	06/38e	07/38e	08/38e	09/38e	10/38e	11/38e	12/38e	01/39e	02/39e	03/39e	04/39e	05/39e	06/39e	07/39e	08/39e	09/39e	10/39e	11/39e	12/39e
Lucro Líquido	**819**	**822**	**821**	**828**	**829**	**833**	**835**	**838**	**839**	**839**	**842**	**897**	**871**	**872**	**869**	**875**	**875**	**878**	**878**	**882**	**885**	**887**	**891**	**951**
(+) Depreciação e Amort.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+/-) Pagamento/Apropriação de crédito de PIS e Cofins	(4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(11)	(4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12)
(+) Resultado Financeiro	37	37	37	37	37	37	37	34	31	28	25	22	18	15	12	9	6	3	-	-	-	-	-	-
(+) Provisões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a Receber	-	(1.893)	1.893	(589)	589	(589)	589	-	(589)	589	(589)	(29)	-	(1.959)	1.959	(609)	609	(609)	609	-	(609)	609	(609)	(30)
Estoque	-	(511)	511	(159)	159	(159)	159	-	(159)	159	(159)	(8)	-	(529)	529	(164)	164	(164)	164	-	(164)	164	(164)	(8)
Tributos a Recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedor	-	392	(392)	122	(122)	122	(122)	-	122	(122)	122	6	-	406	(406)	126	(126)	126	(126)	-	126	(126)	126	6
Obrigações Trabalhistas	-	804	(804)	250	(250)	250	(250)	-	250	(250)	250	13	-	832	(832)	259	(259)	259	(259)	-	259	(259)	259	13
Arrendamento Mercantil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo de Caixa Operacional Pré Passivos	**852**	**(349)**	**2.065**	**489**	**1.242**	**495**	**1.248**	**871**	**494**	**1.242**	**490**	**888**	**885**	**(362)**	**2.131**	**495**	**1.270**	**492**	**1.267**	**882**	**497**	**1.276**	**503**	**919**
Passivo de Fornecedor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Contingência	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo Tributário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas com Reestruturação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Benefício Fiscal PGFN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo de Caixa Operacional Pós Passivos	**852**	**(349)**	**2.065**	**489**	**1.242**	**495**	**1.248**	**871**	**494**	**1.242**	**490**	**888**	**885**	**(362)**	**2.131**	**495**	**1.270**	**492**	**1.267**	**882**	**497**	**1.276**	**503**	**919**
Compra de Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de Direito e uso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Venda de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo de Caixa dos Investimentos	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
FCFF	**852**	**(349)**	**2.065**	**489**	**1.242**	**495**	**1.248**	**871**	**494**	**1.242**	**490**	**888**	**885**	**(362)**	**2.131**	**495**	**1.270**	**492**	**1.267**	**882**	**497**	**1.276**	**503**	**919**
Captação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização	-	-	-	-	-	-	(1.135)	(1.135)	(1.135)	(1.135)	(1.135)	(1.135)	(1.135)	(1.135)	(1.135)	(1.135)	(1.135)	(1.135)	-	-	-	-	-	-
Juros (Pagamento)	(37)	(37)	(37)	(37)	(37)	(37)	(37)	(34)	(31)	(28)	(25)	(22)	(18)	(15)	(12)	(9)	(6)	(3)	-	-	-	-	-	-
Haircut / Bônus de Adimplência	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências de saldo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Partes Relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo de caixa dos financiamentos	**(37)**	**(37)**	**(37)**	**(37)**	**(37)**	**(37)**	**(1.171)**	**(1.168)**	**(1.165)**	**(1.162)**	**(1.159)**	**(1.156)**	**(1.153)**	**(1.150)**	**(1.147)**	**(1.144)**	**(1.141)**	**(1.138)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
FCFE	**816**	**(386)**	**2.028**	**452**	**1.205**	**458**	**76**	**(297)**	**(671)**	**80**	**(669)**	**(268)**	**(268)**	**(1.512)**	**984**	**(648)**	**129**	**(646)**	**1.267**	**882**	**497**	**1.276**	**503**	**919**
Saldo BoP	**16.636**	**17.451**	**17.066**	**19.094**	**19.546**	**20.751**	**21.209**	**21.285**	**20.988**	**20.316**	**20.396**	**19.728**	**19.460**	**19.192**	**17.680**	**18.664**	**18.016**	**18.145**	**17.500**	**18.767**	**19.649**	**20.145**	**21.421**	**21.924**
Saldo EoP	**17.451**	**17.066**	**19.094**	**19.546**	**20.751**	**21.209**	**21.285**	**20.988**	**20.316**	**20.396**	**19.728**	**19.460**	**19.192**	**17.680**	**18.664**	**18.016**	**18.145**	**17.500**	**18.767**	**19.649**	**20.145**	**21.421**	**21.924**	**22.843**

FCFE (R$ mil)

CONTA	01/40e	02/40e	03/40e	04/40e	05/40e	06/40e	07/40e	08/40e	09/40e	10/40e	11/40e	12/40e	01/41e	02/41e	03/41e	04/41e	05/41e	06/41e	07/41e	08/41e	09/41e	10/41e	11/41e	12/41e
Lucro Líquido	**925**	**928**	**929**	**935**	**936**	**941**	**943**	**948**	**951**	**953**	**957**	**1.019**	**992**	**890**	**861**	**868**	**869**	**873**	**874**	**878**	**881**	**882**	**886**	**941**
(+) Depreciação e Amort.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+/-) Pagamento/Apropriação de crédito de PIS e Cofins	(4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12)	(4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(13)
(+) Resultado Financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Provisões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a Receber	-	(1.305)	1.305	(631)	631	(631)	631	-	(631)	631	(631)	(32)	-	(2.098)	2.098	(653)	653	(653)	653	-	(653)	653	(653)	(33)
Estoque	-	(352)	352	(170)	170	(170)	170	-	(170)	170	(170)	(9)	-	(566)	566	(176)	176	(176)	176	-	(176)	176	(176)	(9)
Tributos a Recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedor	-	270	(270)	131	(131)	131	(131)	-	131	(131)	131	7	-	434	(434)	135	(135)	135	(135)	-	135	(135)	135	7
Obrigações Trabalhistas	-	554	(554)	268	(268)	268	(268)	-	268	(268)	268	13	-	892	(892)	277	(277)	277	(277)	-	277	(277)	277	14
Arrendamento Mercantil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo de Caixa Operacional Pré Passivos	**921**	**96**	**1.761**	**532**	**1.339**	**539**	**1.345**	**948**	**548**	**1.355**	**555**	**987**	**988**	**(448)**	**2.200**	**451**	**1.286**	**456**	**1.291**	**878**	**464**	**1.299**	**470**	**907**
Passivo de Fornecedor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Contingência	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo Tributário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas com Reestruturação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Benefício Fiscal PGFN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo de Caixa Operacional Pós Passivos	**921**	**96**	**1.761**	**532**	**1.339**	**539**	**1.345**	**948**	**548**	**1.355**	**555**	**987**	**988**	**(448)**	**2.200**	**451**	**1.286**	**456**	**1.291**	**878**	**464**	**1.299**	**470**	**907**
Compra de Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de Direito e uso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Venda de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo de Caixa dos Investimentos	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
FCFF	**921**	**96**	**1.761**	**532**	**1.339**	**539**	**1.345**	**948**	**548**	**1.355**	**555**	**987**	**988**	**(448)**	**2.200**	**451**	**1.286**	**456**	**1.291**	**878**	**464**	**1.299**	**470**	**907**
Captação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros (Pagamento)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Haircut / Bônus de Adimplência	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências de saldo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Partes Relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo de caixa dos financiamentos	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
FCFE	**921**	**96**	**1.761**	**532**	**1.339**	**539**	**1.345**	**948**	**548**	**1.355**	**555**	**987**	**988**	**(448)**	**2.200**	**451**	**1.286**	**456**	**1.291**	**878**	**464**	**1.299**	**470**	**907**
Saldo BoP	**22.843**	**23.765**	**23.860**	**25.621**	**26.154**	**27.492**	**28.031**	**29.376**	**30.324**	**30.872**	**32.228**	**32.783**	**33.769**	**34.758**	**34.309**	**36.509**	**36.960**	**38.246**	**38.702**	**39.993**	**40.871**	**41.336**	**42.634**	**43.104**
Saldo EoP	**23.765**	**23.860**	**25.621**	**26.154**	**27.492**	**28.031**	**29.376**	**30.324**	**30.872**	**32.228**	**32.783**	**33.769**	**34.758**	**34.309**	**36.509**	**36.960**	**38.246**	**38.702**	**39.993**	**40.871**	**41.336**	**42.634**	**43.104**	**44.011**

FCFE (R$ mil)

CONTA	01/42e	02/42e	03/42e	04/42e	05/42e	06/42e	07/42e	08/42e	09/42e	10/42e	11/42e	12/42e
Lucro Líquido	**917**	**919**	**918**	**925**	**926**	**931**	**932**	**936**	**939**	**940**	**945**	**1.001**
(+) Depreciação e Amort.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+/-) Pagamento/Apropriação de crédito de PIS e Cofins	(4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(13)
(+) Resultado Financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Provisões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a Receber	-	(2.172)	2.172	(676)	676	(676)	676	-	(676)	676	(676)	(34)
Estoque	-	(586)	586	(182)	182	(182)	182	-	(182)	182	(182)	(9)
Tributos a Recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedor	-	450	(450)	140	(140)	140	(140)	-	140	(140)	140	7
Obrigações Trabalhistas	-	923	(923)	287	(287)	287	(287)	-	287	(287)	287	14
Arrendamento Mercantil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo de Caixa Operacional Pré Passivos	**913**	**(466)**	**2.304**	**494**	**1.358**	**499**	**1.363**	**936**	**508**	**1.372**	**513**	**967**
Passivo de Fornecedor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Contingência	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo Tributário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas com Reestruturação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Benefício Fiscal PGFN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo de Caixa Operacional Pós Passivos	**913**	**(466)**	**2.304**	**494**	**1.358**	**499**	**1.363**	**936**	**508**	**1.372**	**513**	**967**
Compra de Imobilizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de Direito e uso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Venda de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo de Caixa dos Investimentos	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
FCFF	**913**	**(466)**	**2.304**	**494**	**1.358**	**499**	**1.363**	**936**	**508**	**1.372**	**513**	**967**
Captação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros (Pagamento)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Haircut / Bônus de Adimplência	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências de saldo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Partes Relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo de caixa dos financiamentos	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
FCFE	**913**	**(466)**	**2.304**	**494**	**1.358**	**499**	**1.363**	**936**	**508**	**1.372**	**513**	**967**
Saldo BoP	**44.011**	**44.924**	**44.458**	**46.762**	**47.255**	**48.613**	**49.112**	**50.476**	**51.412**	**51.919**	**53.291**	**53.804**
Saldo EoP	**44.924**	**44.458**	**46.762**	**47.255**	**48.613**	**49.112**	**50.476**	**51.412**	**51.919**	**53.291**	**53.804**	**54.771**

Belo Horizonte

Av. Getúlio Vargas, 1420 / 10º andar
Savassi - CEP: 30112-021

São Paulo

Rua Funchal, 411 / 5º andar
Vila Olímpia - CEP: 04551-060

Canais de comunicação

(11) 93099-4321
contato@grupoinvestor.com.br
grupoinvestor.com.br

INVESTOR